



# AQUA DAI

Revista Portuguesa de Cultura

Nº2 Janeiro/Junho 2011

**Redação / Redakcja:**

Justyna Wiśniewska

Lino Matos

**Director artistico / Grafika:**

Jorge Branco

**Colaboradores / Redaktorzy:**

Agata Babierz

Kamila Winnicka

Anna Słowikowska

Katarzyna Jarmuż

Bartosz Śmietanka

Pawel Nowak

Krzysztof Cudziło

Żaneta Błaszczyk

Agata Szuberla

Ewelina Zdanikowska

Aśka Wałek

Katarzyna Trzpil

Maciej Chojnowski

Katarzyna Krzysztofik

Maria Charytanowicz

Magdalena Woźniak

Magda Sędzimir-Dobrowolska

Agata Pietron

**Editorial****O Adamastor**

Caros leitores, embora uma homenagem a Luis Vaz de Camões seja sempre mais do que merecida, não é dele que vos venho aqui falar. Mas é inspirado nos Lusíadas que vos escrevo este editorial. Desta ocidental praia lusitana em Lublin, e por mares de rascunhos, correções, traduções e avaliações já uma vez navegados, partiu a segunda edição da Revista Água Vai para entre gente remota ser publicada. Tal como Vasco da Gama não teve a vida fácil, enfrentado o Gigante Adamastor, também nós tivemos que dobrar o Cabo das Tormentas da burocracia, agora da Esperança em futuras edições. Foi com muito esforço que a nossa almirante convenceu o gigante Adamastor, que sentado à sua secretária e empunhando um gigantesco e ameaçador carimbo provocava tempestades burocráticas, a deixar-nos seguir viagem rumo à edição. E foi assim que com o porão cheio de azulejos, música e doçaria portuguesa, vampiros, polícias, estudantes e alguns desportistas a correr pelo convés lá chegamos finalmente a bom porto.

Lino Matos

**ÍNDICE & EDITORIAL****Umás Palavras de Introdução****VIAGENS NA NOSSA TERRA**

O Segredo Doce de Portugal

Azulejos em Lisboa

**DEBAIXO DA LÍNGUA**

Outras Línguas na Polónia

Sonho de um estudante da filologia (qualquer)

Não é o Estereótipo Tão Feio Como o Pintam...

**ENTRELINHAS, ENTRECORTES**

Apetite Por Sangue

Tropa De Elite

August Rush – O som do coração

Tempos de Paz

**MICROFONES**

BLITZ!

O Disco Que Mudou Portugal

Chico Fininho

Viagem musical ao redor do mundo

Desgosto musical

**CAMPO DE JOGO**

PORTUGAL

8 letras, 8 figuras únicas do desporto português

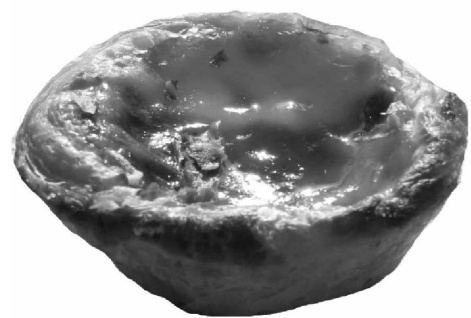
**O FIM DA PICADA**

DUAS VISÕES DO MUNDO

2010: um ano trágico na Polónia

Destino da Mulher

Editado pelo Centro de Língua Portuguesa  
Instituto Camões em LublinDiretora do Centro:  
professora doutora Barbara Hlibowicka-WęglarzWydane przez Centrum Języka Portugalskiego  
Instytutu Camoesa w LublinieDyrektor Centrum:  
prof. dr hab. Barbara Hlibowicka-Węglarz



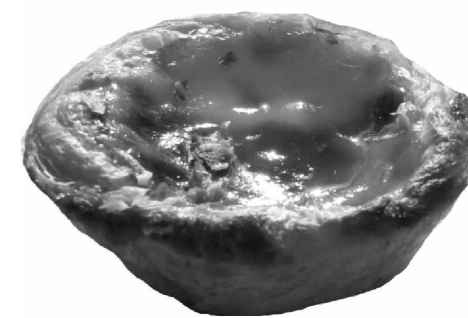
## O Segredo Doce de Portugal

No filme provocador "A Grande Farra" de Marco Ferreri, quatro homens ricos decidiram suicidar-se por superabundância de comida. Numa cena, um chefe de cozinha prepara um pato em vinho do porto. A morte deles teria sido mais agradável se tivessem juntado ao menu as sobremesas e doces portugueses.

A doçura do recheio cremoso, um pedaço de bolo frágil e aromático, uma côdea caramelizada, douradamente queimada - pastel de nata, uma fantasia em forma de bolo. O que é mais adequado à bica, galão ou meia de leite? Muitos portugueses responderiam que fica melhor um pequeno (e talvez pouco maior) pastel. As pastelarias adaptaram-se muito na paisagem da cidade. No interior e na esplanada estão sentados e conversam os amantes das experiências doces, bebem uma bebida de cor de alcatrão e saboreiam bolos, biscoitos, sobremesas. Como dizem os italianos, la dolce vita, mas a vida portuguesa, tem um sabor doce das gemas, ovos, canela, caramelo, açúcar das colónias.

## Słodki sekret Portugalii

W prowokacyjnym filmie "Wielkie Żarcie" Marco Ferreriego, czterech zamożnych mężczyzn postanawia popełnić samobójstwo przez przejedzenie. W jednej ze scen kucharz przyrządza kaczkę w porto. Ich śmierć byłaby jeszcze przyjemniejsza gdyby dołączyli do menu portugalskie desery i słodycze.



Słodycz kremowego nadzienia, otoczka z kruchego i pachnącego ciasta, karmelowy i złociście przypieczony wierzch – *pastel de nata*, fantasia pod postacią ciastka. Co lepiej pasuje do małej czarnej lub kawy z mlekiem? Wielu Portugalczyków odpowiedziałyby, że małe (a może i nawet trochę większe) ciastko. Ciastkarnie wpisały się w krajobraz miasta tak mocno. W środku i w ogródkach siedzą i rozmawiają amatorzy słodkich wrażeń, piją smolisty napój a do tego smakują ciastka, ciasteczka i desery. Jak mówią włosi: Dolce vita, ale takie słodkie życie ma smak żółtka, jaj, karmelu, cynamonu i kolonialnego cukru.

A doçaria portuguesa, na verdade, saiu dos mosteiros, para deliciar o sabor de portugueses e turistas de todo o mundo. No século XV as freiras começaram a criar bolos em grande escala. Como diz a tradição, usavam as claras para engomar hábitos e para a clarificação dos vinhos. Ficava muita gema, e porque naquela época apareceu nos mosteiros o açúcar da Madeira, as freiras espertas chegaram a uma idéia genial de fazer os doces amarelos. Depois as receitas secretas penetraram nas casas de nobreza. Até hoje, muitos doces tem nomes "divinos": papos de anjo, barriga de freira, toucinho do céu, pastel de Santa Clara.

Portugalska sztuka cukiernicza, tak naprawdę wyszła z klasztorów aby cieszyć podniebienia Portugalczyków i turystów z całego świata. W XV przede wszystkim mniszki zaczęły tworzyć słodycze na dużą skalę. Jak mówi tradycja, używały białek jaj do usztywniania habitów i klarowania wina. Pozostawało więc dużo żółtek, a ponieważ w tym czasie w klasztorach pojawił się cukier z Madery, przemysłowe mniszki wpadły na pomysł wyrobienia żółtych słodyczy. Potem tajemne receptury przenikały do arystokratycznych domów. Do dzisiaj wiele słodyczy ma „boskie” nazwy: *papo de anjo*, *barriga de freira*, *toucinho do céu*, *pastel de Santa Clara*...

O verdadeiro rei dos pastéis é o pastel de Belém. É uma variedade de pastel de nata, e realmente é difícil encontrar qualquer diferença no sabor. A força da tradição seduz inúmeros gulosos. A Fábrica dos Pastéis de Belém guarda a antiga receita secreta da preparação dos verdadeiros pastéis de nata – os Pastéis de Belém. Os mestres pasteleiros são os poucos detentores da receita, assinam um termo de responsabilidade e fazem um juramento em como se comprometem a não divulgar a receita.

Prawdziwym królem ciastek jest *pastel de Belém*. To lizbońska odmiana *pastel de nata* i tak naprawdę trudno zauważyć jakkolwiek różnicę w smaku. Siła tradycji przyciąga rzeszę lasuchów. Zakład ciastek z Belém strzeże starego, sekretnego przepisu przygotowywania prawdziwych *pastéis de belém*. Jest kilku mistrzów cukierników którzy posiadają przepis, podpisują przysięgę i zobowiązują się do nieujawniania receptury.

No mundo de delícias portuguesas também os ovos moles de Aveiro ocupam um lugar importante. A massa de doce de ovos é envolvida em hóstia (massa especial de farinha de trigo), moldada nas diversas formas de elementos marinhos, como peixes, conchas e búzios, que são passados por uma calda de açúcar.

W świecie portugalskich delikcji swoje ważne miejsce zajmują też *ovos moles* z Aveiro. Słodka jajeczna masa jest zawinięta w ciasto jak na opłatek (specjalne pszenne ciasto). Formowane są w różnych morskich kształtach, takich jak ryby, muszle, które są polewane cukrowym syropem.

Outro bolo merecido e nobre é o pão de ló originalmente de Ovar. Tem o formato de uma broa, de massa muito leve e fofa. Na parte superior há uma finíssima côdea húmida, de cor levemente acastanhada, circundada por uma massa cremosa em tom amarelo-ovo. É tradicionalmente envolvido em papel manteiga.

Innym wybitnym i zasłużonym ciastem jest o *pão de ló* pochodzący z Ovar. Ma formę klejnotu z bardzo lekkiego i puszystego ciasta. Na górze znajduje się bardzo cienka i wilgotna skorupka o lekko brązowym odcieniu, okrążona przez kremowe ciasto o barwie żółto-jajecznej. Tradycyjnie zawinięte w biały papier do pieczenia.

Não nos esqueçamos do arroz doce, iguaria tão simples, mas impressionante. Consiste de arroz, leite cremoso, cozido e mexido com gemas com um toque de canela e raspas de casca de limão. Uma coisa simples mas deliciosa.

Nie zapominajmy o *arroz doce*, przysmaku tak prostym ale robiącym wrażenie. Składa się z gotowanego na mleku kremowego ryżu, mieszanego z żółtkami z akcentem cynamonu i skórki z cytryny. Prosta rzecz a cieszy podniebienie.

Pode-se enumerar sem fim os doces portugueses, mas o mais agradável é desfrutar do seu sabor. Nós vivemos para comer, então que esta vida seja doce: "La Dolce Vita".

Portugalskie słodycze można wymieniać bez końca, jeszcze przyjemniej cieszyć się ich smakiem. Żyjemy po to aby jeść, więc niech to życie będzie słodkie: La dolce vita.

Há muito poucos lugares no mundo que se podem orgulhar de manter a tradição e uso artístico dos azulejos. Cada grupo de azulejos (de "azzelij", palavra árabe que significa pequena pedra polida), contam uma história ou retratam uma tradição. A melhor maneira de conhecer esta forma de arte tradicional portuguesa, é caminhar pela cidade, visitar o museu ou, o que é muito interessante, andar de metro.

Os azulejos em Portugal sempre foram utilizados de uma forma muito original. Mesmo que tenham uso noutros países, como Itália, Espanha, Turquia ou Marrocos, os azulejos não têm, em nenhum outro país, o mesmo simbolismo nem a mesma relevância da expressão artística nacional. Em Portugal os azulejos são usados para decorar interiores ou fachadas de casas ou igrejas. Tiveram uma intervenção poética na forma arquitetónica não só de Lisboa mas também de outras cidades portuguesas. Foram submetidos a várias influências, desde a tradição islâmica à holandesa, o que moldou e mudou a arte de criar azulejos, as suas características e a sua utilidade.

Isto é porque Lisboa tem o seu Museu Nacional dedicado aos azulejos. Este museu tem duas características sedutoras. Uma é a notável coleção de azulejos, outro é o impressionante edifício. Este antigo Convento da Madre de Deus, fundado em 1509 pela Rainha D. Leonor, possui uma Igreja requintada no interior, com as paredes com azulejos e pintadas com folha de ouro. A coleção mostra peças feitas desde o século XV até o século XXI, mostrando como esta forma de arte se adaptou aos tempos modernos. Para além do edifício e as peças antigas em exposição permanente, pode visitar também o trabalho das fábricas contemporâneas ou dos artistas individuais que estão expostas durante as exposições temporárias.

Os azulejos estão também presentes em muitos cantos da cidade, nos miradouros, nas fachadas das igrejas, ou nas paredes de edifícios importantes. Vale a pena fazer uma visita da cidade e usar alguns estudos sobre os azulejos.

Em Alfama, os azulejos mostram imagens de santos.

tos. São colocados nas entradas das casas como forma de protecção das famílias que aí moram. Nos painéis grandes do Mosteiro de São Vicente de Fora os azulejos descrevem a conquista de Lisboa, com os cristãos a subir a muralha construída pelos muçulmanos.

Também no Bairro Alto ou na zona do Chiado, algumas das fachadas das casas estão cobertas desta forma tradicional da arte portuguesa.

Com certeza, os lugares mais acessíveis para ver os azulejos em grande conjunto são as estações do metro. Cada uma com o seu motivo condutor conta alguma história. Cada viagem pode ser uma surpresa. No Cais do Sodré, o coelho apressado de Alice no País das Maravilhas indica o caminho. A Baixa/Chiado é assinada pelo reconhecido arquiteto Siza Vieira, com decoração do pintor Ângelo de Sousa. Já no Parque podemos conhecer as histórias fantásticas dos Descobrimentos (um mapa mundial com a indicação das rotas que os portugueses trilharam, delimitadas por retângulos numerados, simbologia e iconografia usadas na época dos Descobrimentos). Quando alguém quer visitar o Jardim Zoológico, os animais já o esperam na estação. Porém nas Laranjeiras todos têm vontade de comer este delicioso fruto.

Para começar, siga uma linha de cor - verde, amarelo, vermelho ou azul - e faça combinações. Qualquer percurso será uma viagem pela história do azulejo no séc. XX. No final, escolha a sua estação preferida. A ideia de decorar o Metro de Lisboa surgiu com a sua construção nos anos 50, para nivelar a sensação de estar debaixo da terra. Optou-se por cobrir as paredes das estações com azulejos, um elemento decorativo tradicional perfeito para o objetivo. O arquiteto, Keil do Amaral, e a artista plástica, Maria Keil, definiram então um modelo para estes espaços públicos que se tornou um exemplo a seguir.

Uma nova geração de estações surgiu nos anos 90. Para as animar, arquiteto de renome e artistas plásticos escolheram temas alusivos à zona da cidade em que se encontram e sobre a cultura portuguesa, com as mais recentes linguagens artísticas.

O Metro de Lisboa passou fronteiras e levou obras de arte para os metros de Bruxelas (Jardin Botanique), Paris (Champs Élysées/Clémenceau), Budapeste (Deák Tér), Moscovo (Belourusskaya) e Sydney (Martin Place).

## Azulejos em Lisboa

## Azulejos w Lizbonie

Niewiele jest miejsc na świecie, które mogą się poszczycić utrzymaniem tradycji

i ciągłym użyciem artystycznym azulejos. Każdy rodzaj azulejos (słowo pochodzi od arabskiego azzelij oznaczającego „niewielki gładki kamień”) opowiada jakąś historię. Najlepszym sposobem na poznanie tej portugalskiej tradycyjnej sztuki jest spacer po mieście, wizyta w muzeum lub, co bardzo ciekawe, podróż metrem.

Azulejos w Portugalii używane były zawsze w sposób bardzo oryginalny. Mimo, że miały swoje zastosowanie w państwach takich jak Włochy, Hiszpania, Turcja czy Maroko, w żadnym innym kraju nie mają ani takiej symboliki ani nie są tak istotne dla narodowego wyrazu artystycznego. W Portugalii używane są do dekoracji wnętrz czy też fasad domów i kościołów. Nadawały poetycki wyraz architekturze nie tylko Lizbony lecz także innych miast portugalskich. Były pod wieloma wpływami, od tradycji islamskiej aż do holenderskiej, co kształtowało i zmieniało sztukę tworzenia azulejos, ich charakterystykę i użyteczność.

Dlatego też Lizbona jako stolica kraju ma swoje Muzeum Narodowe poświęcone właśnie azulejos. Owe muzeum ma dwa powody dla których przyciąga. Jednym jest godna uwagi kolekcja azulejos znajdująca się wewnątrz, drugim zaś sam imponujący budynek. Ten wiekowy Klasztor Matki Boskiej został założony w 1509 roku przez królową Eleonorę. Wewnątrz znajduje się wytworny kościół, z połączonymi lub pokrytymi azulejos ścianami. Kolekcja przedstawia dzieła stworzone od XV do XXI wieku, ukazując jak ta forma sztuki przyjęła się również w czasach współczesnych. Oprócz samego budynku i dzieł stałej ekspozycji, można obejrzeć także prace współczesnych fabryk lub artystów indywidualnych, które można podziwiać na ekspozycjach czasowych.

Azulejos są obecne również w przeróżnych zakątkach miasta, punktach widokowych, na fasadach kościołów czy na ścianach ważniejszych budynków. Warto urządzić sobie wycieczkę po mieście i skorzystać z licznych opracowań na temat azulejos.

W dzielnicy Alfama azulejos ukazują postacie świętych umieszczone na drzwiach wejściowych domów jako forma ochrony jego mieszkańców. Na dużych płytkach Klasztoru Św. Wincentego za Murami azulejos przedstawiają konkwestę Lizbony z chrześcijanami wspinającymi się na mur wybudowany przez muzułmanów.

Także na Bairro Alto czy na Chiado niektóre z fasad domów nadal są pokryte tą tradycyjną formą sztuki portugalskiej.

Z całą pewnością miejscami najbardziej dostępnymi by obejrzeć azulejos w dużym natężeniu są stacje metra. Każda z nich ze swoim motywem przewodnim opowiada jakąś historię. Każdy przejazd może być niespodzianką. Na Cais do Sodré biegnący królik z „Alicji w krainie czarów” oznacza drogę. Baixa/Chiado jest stworzona przez znanego architekta Siza Vieira wraz z dekoracjami malarza Ângelo de Sousa. Natomiast w Parque poznać możemy fantastyczne historie odkryć geograficznych (mapa świata ze wskazaniem kierunków w których zmierzali Portugalczycy, ograniczona przez ponumerowane prostokąty, wraz z symboliką i ikonografią odpowiednią epoce Wielkich Odkryć Geograficznych). Kiedy ktoś chce odwiedzić ogród zoologiczny, zwierzęta czekają na niego już na stacji Jardim Zoologio. Na Laranjeiras natomiast, wszyscy mają chęć skosztować przepysznej pomarańczy.

Na początek, podążasz linią metra koloru zielonego, żółtego, czerwonego lub niebieskiego. Jakakolwiek wybierzesz opcję, będzie to podróż śladami azulejos XX wieku. Na koniec, wybierz swą ulubioną stację. Pomysł ozdobienia w ten sposób lizbońskiego metra pojawił się w czasie jego budowy w latach 50' by zniwelować uczucie bycia pod ziemią. Uzyskano ten efekt pokrywając ściany stacji azulejos, elementem tradycyjnej dekoracji idealnej do tego celu. Architekt Keil Amaral i artystka plastyk Maria Keil stworzyli wzór tych powierzchni użyteczności publicznej, dając jednocześnie wzór do naśladowania.

Nowe wcielenie stacji pojawiło się w latach 90'. By je ożywić, najlepsi architekci i artyści plastycy wybrali aluzyjne tematy związane z częścią miasta w których znajdują się dane stacje, kulturą narodową lub najbardziej współczesnym językiem artystycznym.

Lizbońskie metro jako pierwsze przekroczyło granice dając jednocześnie wzór dzieł sztuki dla metra w Brukseli (Jardin Botanique), Paryżu (Champs Élysées/Clémenceau), Budapeszcie (Deák Tér), Moskwie (Belourusskaya) i Sydney (Martin Place).

## OUTRAS LÍNGUAS NA POLÓNIA

**N**ós polacos gostamos muito de estudar, isso é claro, mas muitas pessoas acham que os polacos conhecem bem pelo menos uma língua estrangeira. A verdade é brutal. Um conhecimento de alguma língua estrangeira a nível pelo menos comunicativo declara ter 46 por cento dos polacos, em que a maioria (84 por cento) são os estudantes. O que não deve surpreender é o fato que a língua mais popular na Polónia é a língua inglesa, na qual se pode comunicar 24 por cento dos polacos. Isso se pode dever ao inglês ser uma língua obrigatória já nas escolas primárias, mas também porque o inglês é uma língua internacional, presente quase em cada lugar. Muitos polacos falam também russo (20 por cento) que desde o meu ponto de vista é o resultado da época do comunismo na qual o russo foi ensinado na maioria das escolas polacas. No terceiro lugar está o alemão (12 por cento) porque muitas famílias polacas tem os membros da família alemães e porque a Alemanha é um dos maiores vizinhos da Polónia.

Na cauda das línguas mais frequentemente escolhidas pelos polacos estão: francês (2 por cento) com italiano e espanhol (juntos têm 1 por cento)\*. Analisando estes números não fico muito otimista porque isto significa que muitos polacos aprendem as línguas estrangeiras por obrigação e não por prazer. Não há muitas pessoas que conhecem uma língua no nível superior porque a maioria deles decide estudar inglês, alemão ou russo logo que termina a escola secundária. E se quer ser filólogo destas línguas, faz isso pelo cálculo puro: "depois destes estudos certamente vou encontrar um bom emprego não é?"

Além disso a situação no mercado de trabalho está a mudar. Hoje em dia há mais pessoas que se comunicam em inglês e os empregadores precisam das pessoas que saibam algo mais. Por isso agora podemos observar um interesse crescente nas línguas românicas que parecem ser algo diferente, original e mais fácil.

É verdade, quando alguém quer passar as férias em Espanha ou Itália, faz um curso rápido destas línguas e não devia ter problemas com comunicação. Mas existe uma grande distinção entre ser filólogo e fazer um curso de qualquer língua estrangeira. Muitas pessoas não vêem esta diferença e por isso na Polónia temos tanta gente que terminou filologia inglesa, trabalham na escola primária o secundária e criaram uma geração que aprende mas não entende a gramática ou léxico da língua. A maioria dos alunos termina o ensino e

não se lembra de nada do que tinha aprendido porque o próprio professor não conhece bastante bem a língua. Tudo isso tem influência na maneira de pensar sobre os estudos linguísticos. Há muitas pessoas que pensam nestes estudos como no curso da língua grátis ou como na oportunidade de encontrar facilmente um bom emprego. Mas quando alguém quer ser um bom matemático, passa muito tempo calculando, resolvendo exercícios ou quando quer ser um médico tem de estudar muitíssimo. Então, porque para conhecer alguma língua estrangeira parece suficiente aprender a sua gramática, saber de cor um pouco de vocabulário? Se queres falar fluentemente por exemplo português e entender corretamente os portugueses tens de perceber a sua tradição, conhecer a sua história, tens de pensar como um português e até pensar em português.

Ao escolher uma língua que vamos aprender vale a pena pensar nos nossos interesses. Não tem sentido aprender inglês se estamos fascinados pela cultura japonesa. Se cada pessoa escolhe a língua que queria aprender com responsabilidade, estas estatísticas que mencionei seriam diferentes no sentido positivo.

Eu sou o melhor exemplo do que é escolher mal, os estudos podem converter-se num verdadeiro pesadelo. Estudei alemão e inglês durante um ano, mas a aprendizagem foi muito difícil para mim e os exames correram-me mal. Decidi então mudar de curso, para não "sofrer" mais. A minha escolha foi a filologia ibérica porque sempre quis aprender espanhol. Quanto ao português, nem sequer sabia como soava esta língua.

Na minha cidade natal não há possibilidade de ter contato com estas línguas, então nem pensava em estudar estas línguas. Tinha a certeza do que para estudar línguas românicas se tem de - tal como na filologia inglesa ou alemã - já conhecer a língua em algum nível.

Se alguém me perguntasse agora, se estou contente com os meus estudos, diria com toda a certeza que sim. A aprendizagem é menos cansativa, as minhas notas são muito melhores e - o que é mais importante - por fim estou a fazer algo de que verdadeiramente gosto.

Para acabar, queria também dizer que é muito importante que se propague as línguas românicas na Polónia - especialmente nas cidades mais pequenas. Muitas vezes os jovens não têm acesso aos materiais e nem sabem que podem aprender português! A maioria dos meus amigos não sabia quais são os países onde se fala espanhol ou português, e nem sabiam o que é a filologia ibérica. E isso há que mudar.

Żaneta Błaszczuk

## INNE JĘZYKI W POLSCE

**M**y, Polacy, uwielbiamy się uczyć - to jasne ale wielu uważa, że większość Polaków zna co najmniej jeden język obcy. Prawda okazuje się być brutalna. Tylko 46% Polaków deklaruje znajomość jakiegokolwiek języka obcego na poziomie co najmniej komunikatywnym z czego większość, bo aż 84% z nich, to studenci. Nie jest niczym zaskakującym fakt, iż najpopularniejszym językiem obcym w Polsce jest angielski, w którym porozumiewać się potrafi 24% Polaków. Przyczyną takiego stanu rzeczy z całą pewnością jest obecność języka angielskiego jako przedmiotu obowiązkowego już w szkołach podstawowych, ale także fakt, iż angielski jest językiem międzynarodowym obecnym właściwie wszędzie. Wielu Polaków mówi także po rosyjsku (20%), co według mnie wiąże się z epoką komunizmu kiedy to język rosyjski był obowiązkowy w polskich szkołach. Na trzecim miejscu znajduje się niemiecki (12%) dlatego, że wielu Polaków ma swoich niemieckich krewnych i również dlatego, że Niemcy są jednym z największych sąsiadów Polski.

Na końcu listy języków obcych najczęściej wybieranych przez Polaków znajduje się francuski (2%) razem z włoskim i hiszpańskim (razem 1%)\*. Analizowanie tych danych nie napawa mnie optymizmem gdyż to oznacza, że Polacy generalnie uczą się bo muszą, a nie dla przyjemności. Niewiele jest osób, które znają języki obcy na poziomie zaawansowanym dlatego, że większość z nich nie decyduje się na kontynuację nauki angielskiego, niemieckiego czy rosyjskiego po ukończeniu szkoły średniej. I jeśli chce zostać filologiem, decyduje się na to z czystego wyrachowania: "po tych studiach nie będę mieć problemu ze znalezieniem pracy, czyż nie?"

Poza tym zmienia się sytuacja na rynku pracy. Jest coraz więcej osób, które mówią po angielsku, więc pracodawcy potrzebują czegoś więcej. Dlatego też możemy zaobserwować rosnące zainteresowanie językami romańskimi, które wydają się być czymś innym, oryginalnym i łatwiejszym.

To prawda, jeśli ktoś chce wyjechać na wakacje do Hiszpanii czy Włoch, po odbyciu kursu językowego nie powinien mieć problemów z dogadaniem się w tych krajach. Jednak istnieje ogromna różnica między byciem filologiem a odbyciem kursu językowego z jakiegokolwiek języka obcego. Wiele osób nie dostrzega tej różnicy i właśnie dlatego w Polsce mamy tak wielu absolwentów filologii angielskiej, którzy uczą w podstawówkach, gimnazjach czy liceach i wypuszczają na rynek pracy uczniów, którzy uczą się bez cienia zrozumienia gramatyki i leksyki danego języka. Wielu uczniów kończy szkołę nie pamiętając nic z tego cze-

go się uczyli, często dlatego, iż sam nauczyciel nie do końca dobrze zna język, którego uczy. To wszystko ma ogromny wpływ na sposób postrzegania studiów filologicznych. Bardzo wiele osób, myśli o studiach językowych jak o okazji do nauki języka za darmo, albo szansie na szybkie znalezienie dobrej pracy. Ale przecież jeśli ktoś chce być dobrym matematykiem, spędza mnóstwo czasu na liczeniu i rozwiązywaniu zadań, jeśli chce być dobrym lekarzem, musi bardzo dużo się uczyć.

Więc dlaczego wydaje się niektórym, że aby poznać dobrze język obcy wystarczy poznać jego gramatykę i wykuć parę słówek? Jeśli ktoś chce mówić płynnie po portugalsku i prawidłowo zrozumieć portugalszczyka należy poznać jego tradycję, historię, trzeba myśleć jak portugalszczyk a nawet myśleć w tym języku.

Przy wyborze języka, którego chcemy się uczyć warto kierować się swoimi zainteresowaniami. Nie ma sensu uczyć się angielskiego jeśli fascynuje nas kultura Japonii. Gdyby każdy wybierał odpowiedzialnie język, którego będzie się uczył, cytowane przeze mnie statystyki przedstawiałyby się dużo korzystniej.

Jestem najlepszym przykładem na to, że zły wybór może zamienić studia w istny koszmar. Przez rok studiowałam angielski i niemiecki, jednak ciężko było mi cokolwiek zapamiętać a przez to źle mi poszło na egzaminach. Zdecydowałam więc zmienić studia, aby dłużej się nie męczyć. Mój wybór padł na iberystykę gdyż zawsze chciałam uczyć się hiszpańskiego. Jeśli chodzi natomiast o portugalski, nie miałam pojęcia jak brzmi ten język.

W moim mieście rodzinnym nie jest łatwo mieć styczność z tymi językami dlatego nawet nie myślałam żeby je studiować. Byłam pewna, że aby studiować języki romańskie trzeba, tak jak w przypadku anglistyki czy germanistyki, posiadać już pewną znajomość danego języka.

Gdyby teraz ktoś mnie zapytał czy jestem zadowolona z moich studiów, z całą pewnością odpowiedziałabym że tak. Nauka jest dużo mniej męcząca, oceny mam dużo lepsze i, co najważniejsze, w końcu robię coś co naprawdę lubię.

Podsumowując, chciałam dodać iż ważne jest propagowanie języków romańskich w Polsce, szczególnie w mniejszych miastach. Wielu młodych ludzi nie ma dostępu do materiałów i nie ma pojęcia o tym, że może uczyć się portugalskiego! Większość moich znajomych nie wiedziała, w jakich krajach mówi się po hiszpańsku czy portugalsku, niektórzy nie wiedzieli nawet co to jest filologia iberystyka! To powinno się zmienić.

Żaneta Błaszczuk

## Sonho de um estudante de filologia (qualquer)

- O que queres estudar?
- Filologia.
- E que vais fazer depois? Vais trabalhar como professor?
- Não, não vou trabalhar como professor, não quero. Vou ser TRADUTOR.

Eu sei que agora estou a generalizar, mas a minha experiência é assim: em geral os estudantes de filologias sonham em ser tradutores, ninguém quer exercer uma profissão tão "pouco importante" e tão "mal remunerada" como a de professor. Preferimos traduzir os textos porque agora se respeita mais a profissão de tradutor, mas nem sempre foi assim.

Na época do renascimento o papel de tradutor era inferior ao de escritor, porque na opinião comum o tradutor preparava uma simples cópia de uma obra já es-

temos de ter em mente que "traduzir" não significa restituir uma palavra da língua fonte por uma da língua de destino. A língua não é um simples repertório das palavras no qual o tradutor procura a primeira que seja equivalente da palavra original. A língua é um sistema complicado no qual o tradutor encontra uma rede de relações, de sinónimos, antónimos, e ele é obrigado a escolher o termo que lhe permita guardar o estilo de escritor, mas também lhe permita continuar fiel à sua língua. O tradutor trabalha no nível estilístico, a sua ação caracteriza-se pela criatividade, mesmo se o texto original sobrepõe alguns limites. O trabalho do tradutor dos textos literários não é fácil, porque na realidade o tradutor torna-se o segundo escritor – a sua obra funciona na cultura recebedora como obra autónoma.

As decisões que o tradutor tem de tomar durante

crita, como dizia por exemplo o poeta francês Joaquim du Bellay. O texto original sempre sobrepõe as condições a uma tradução e, por esta razão, o tradutor não tem de mostrar nenhuma criatividade.

No século XVIII, chamada em França a época de Belles Infidèles, a função de tradutor baseava-se na adaptação e correção dos textos. O tradutor tinha de fazer o texto mais bonito para que agradasse aos leitores. As correções feitas estavam sempre condicionadas pelas normas sociais e o tradutor devia satisfazer os gostos dos leitores.

Hoje o papel do tradutor tem mais importância e o trabalho que exerce é mais apreciado. Com certeza, na época moderna os linguistas sublinham que o ato de traduzir é um ato criativo, no qual encontramos o processo mental e o imenso trabalho do tradutor. Este trabalho é muito difícil, porque por um lado o tradutor tem de expressar as ideias do autor do texto original, o seu pensamento, o seu estilo, isto é deve ser fiel ao original, mas por outro lado tem de ser fiel ao sistema linguístico da língua em que traduz. O papel do tradutor é muito complexo e muito complicado, contudo pode não parecer.

Magdalena Woźniak

Fotografia: Agnieszka Sadłoń

## Marzenie studenta filologii (jakiegokolwiek)

- Co chciałbyś studiować?
- Filologię.
- I co będziesz robić później? Będiesz pracować jako nauczyciel?
- Nie, nie będę pracować jako nauczyciel, nie chcę być nauczycielem. Będę TŁUMACZEM.

Zdaję sobie doskonale sprawę, że bardzo generalizuję w tej chwili, ale tak właśnie pokazuję moje doświadczenie: ogólnie, studenci filologii marzą o pracy tłumacza i nikt nie chce wykonywać zawodu tak „mało ważnego” i tak „kiepsko płatnego”, jakim jest zawód nauczyciela. Wolimy tłumaczyć teksty, bo w dzisiejszym świecie zawód tłumacza jest bardziej szanowany. Jednak nie zawsze tak było.

W epoce renesansu rola tłumacza była postrzegana jako mniej ważna w stosunku do roli pisa-

rza. Jak przedstawiał to na przykład francuski poeta Joaquim du Bellay, według opinii powszechnej tłumacz przygotowywał jedynie zwykłą kopię dzieła już napisanego. Tekst oryginału zawsze stawia wymagania tłumaczeniu i z tego powodu wierzone, że tłumacz nie musi wykazać się żadną kreatywnością.

W XVIII wieku, nazywanym we Francji epoką Belles Infidèles (z fr., piękne zdracznynie), rola tłumacza koncentrowała się na adaptowaniu i poprawianiu tekstów. Tłumacz musiał uczynić tekst piękniejszym, aby podobał się czytelnikom. Wprowadzane korekty uwarunkowane było zawsze normami społecznymi, a tłumacz zobowiązany był do zaspokajania gustów odbiorców.

Dzisiaj roli tłumacza przypisuje się większą wagę, a praca, jaką wykonuje, jest bardziej doceniana. Współcześnie lingwiści podkreślają fakt, iż akt tłumaczeniowy jest aktem kreatywnym, w którym tłumacz dokonuje procesów myślowych i w który wkłada duży wysiłek. Praca ta jest bardzo trudna, ponieważ, z jednej strony, tłumacz musi wyrazić idee autora tekstu wyjściowego, jego sposób myślenia, jego styl, to znaczy musi pozostać wierny oryginałowi, ale z drugiej

strony, musi wykazać się wiernością wobec systemu języka docelowego. Rola, jaką odgrywa tłumacz, jest bardzo złożona i bardzo skomplikowana, chociaż może na taką nie wyglądać.

Musimy pamiętać o tym, że „tłumaczenie” nie polega na zastąpieniu jakiegoś słowa z języka wyjściowego słowem z języka docelowego. Język nie jest zwykłym zbiorem słów, w którym tłumacz szuka pierwszego lepszego wyrazu, który był by ekwiwalentem terminu oryginalnego. Język jest skomplikowanym systemem, w którym tłumacz odnajduje sieć zależności, synonimów, antonimów. Tłumacz jest zobowiązany do tego, aby wybrać ten termin, który umożliwi mu zachowanie stylu autora oryginału, ale również taki, który jednocześnie pozwole mu pozostać wiernym wobec języka docelowego. Tłumacz wykonuje operacje na poziomie stylistycznym, a wykonywana praca

charakteryzuje się kreatywnością, mimo tego, iż tekst oryginalny narzuca pewne mu limity. Praca tłumacza tekstów literackich nie jest łatwa, ponieważ, w rzeczywistości, tłumacz staje się drugim pisarzem – jego dzieło funkcjonuje w kulturze docelowej jako dzieło niezależne.

Decyzje, jakie musi podjąć tłumacz podczas procesu przekładu, nie wydają się być łatwe. Jeśli chodzi o poziom stylistyki, tłumacz, który spotyka się z grupą synonimów, musi przeanalizować rejestry języka, styl, ich funkcjonowanie w języku, konotacje jakie wywołują u czytelnika. A potem, jest on zobowiązany do znalezienia terminu, który byłby najbliższy użytemu przez autora oryginału.

Cały fenomen tłumaczeń nie odnosi się jedynie do problemów językowych, ale związany jest także z kulturą. Fakt, iż przekłady istnieją, dowodzi, że tłumaczenia są możliwe, ale czasami elementy kulturowe wydają się być nieprzetłumaczalne. Poza tym, że tłumacz musi znać doskonale dwa języki które tłumaczy, musi także znać doskonale kulture. Tłumacze mają swoje „strategie” dotyczące tłumaczenia takich elementów pochodzących z różnych kultur, ale jakie są to rozwiązania? Co tracą, a co zyskują tłumacze? To już inny temat...

W tej chwili chciałabym tylko zasygnalizować, że praca tłumacza nie jest prosta. Nie wystarczy umiejętność porozumiewania się w obcym języku, by móc dokonywać tłumaczeń. Potrzeba czegoś więcej, by móc dobrze tłumaczyć.

Magdalena Woźniak

Os polacos sabem responder corretamente a 80% das perguntas sobre Portugal! O vinho, o clima mediterrânico e naturalmente Cristiano Ronaldo são quase os símbolos deste país para o polaco típico.

Esse é o resultado de um estudo realizado por mim recentemente num grupo numeroso de pessoas entre 18 e 50 anos, de profissões e gostos variados. Para recolher os dados foi utilizada uma pesquisa com as perguntas fechadas e abertas sobre a geografia, a política e a cultura de Portugal. Os entrevistados responderam corretamente a 80% das perguntas.

No que diz respeito às informações tais como a capital ou a bandeira de Portugal, os inquiridos não desiludiram. 100% conhece qual é a cidade mais importante e que cores compõem o símbolo representativo do país. No entanto, apenas metade tem consciência de qual é o sistema político. Levanta-se a hipótese de que tal fato poderia ser explicado devido à falta de interesse dos polacos sobre as relações externas entre a sua pátria e outros países europeus.

O conhecimento sobre a geografia portuguesa é muito elevado também. Todos os entrevistados sabem que este país fica no sudoeste da Europa e situa-se na zona ocidental da Península Ibérica. Somente 70% sabe que as ilhas da Madeira e dos Açores pertencem a Portugal.



Quase todos os inquiridos orientam-se muito bem no futebol português. As representantes do sexo fraco, que nem sempre estão ao corrente do que se passa no mundo desportivo, associam-no com Cristiano Ronaldo. Outra categoria do conhecimento que obteve mais respostas corretas foi a música. É surpreendente que 93% dos entrevistados saibam que o fado é um estilo musical de origem portuguesa. Além disso, as bebidas alcoólicas portuguesas não são alheias às papilas gustativas dos polacos ou pelo menos ouviram falar nelas. Não é preciso apresentar o vinho do Porto a ninguém.

A sondagem prova que os polacos, hoje em dia, relacionam Portugal com o lugar quente, cheio de sol, com as praias onde se pode passar as férias deleitando-se com um copo dum vinho saboroso; um país que é estimado no mundo do futebol. Igualmente, os inquiridos lembram-se dos descobrimentos geográficos. Alguns reparam na música evocando uma banda musical –os Madreus. 87% expressa o desejo de viajar para Portugal explicando que é o clima mediterrânico que os atrai, além disso, a sua cultura e as pessoas que lhes parecem interessantes.

O presente artigo teve como principal objetivo investigar a presença de possíveis estereótipos relacionados com a cultura estrangeira, neste caso portuguesa. A pesquisa mostra que o nível de conhecimento dos polacos sobre Portugal não é tão baixo como, de fato, se podia achar. A maioria dos entrevistados admite que o que sabe sobre Portugal é através da televisão, dos jornais e da Internet. Por isso é uma ótima ideia que se propague o conhecimento sobre Portugal.

Polacy udzielają 80% poprawnych odpowiedzi na pytania o Portugalii! Wino, klimat śródziemnomorski i oczywiście Cristiano Ronaldo są już prawie symbolami tego kraju dla przeciętnego Polaka.

Taki jest rezultat badania przeprowadzonego przez mnie niedawno na licznej grupie osób w wieku między 18 a 50 rokiem życia, o różnych zawodach i gustach. W celu zebrania danych posłużono się ankietą z pytaniami zamkniętymi i otwartymi dotyczącymi geografii, polityki i kultury Portugalii. Respondenci odpowiedzieli poprawnie na 80% pytań.

Jeśli chodzi o informacje na temat stolicy, czy flagi Portugalii, ankietowani nie zawiedli. 100% respondentów zna najważniejsze miasto i wie, jakie kolory tworzą reprezentacyjny symbol kraju. Jednak, zaledwie połowa ma świadomość, jaki ustrój polityczny obowiązuje w Portugalii. Pojawia się hipoteza, iż ten fakt mógłby zostać wyjaśniony brakiem zainteresowania Polaków relacjami zagranicznymi ich ojczyzny z innymi krajami europejskimi.

Wiedza o geografii Portugalii jest również na wysokim poziomie. Wszyscy badani wiedzą, że leży ona w południowo-zachodniej Europie, i jest usytuowana w zachodniej strefie Półwyspu Iberyjskiego. Tylko 70% zdaje sobie sprawę, że

w y s p y

Madera i Azory należą do Portugalii.

Prawie wszyscy ankietowani orientują się dobrze w portugalskiej piłce nożnej. Przedstawicielki płci pięknej, które nie zawsze śledzą na bieżąco, co dzieje się w świecie sportu, kojarzą go z Cristiano Ronaldo. Inna kategoria wiedzy, która uzyskała najwięcej poprawnych odpowiedzi to muzyka. Zaskakujące jest, że 93% badanych wie, że fado jest stylem muzycznym pochodzenia portugalskiego. Co więcej, portugalskie alkohole nie są obce kubkom smakowym Polaków, a przynajmniej są znane ze słyszenia.

Niko-



m u  
nie trzeba  
przedstawić  
wina Porto.

Sondaż ukazuje, że dziś Polacy kojarzą Portugalie z ciepłym miejscem, pełnym słońca, z plażami, gdzie można spędzić wakacje delektując się kieliszkiem pysznego wina; państwem, który jest ceniony w świecie piłki nożnej. Ankietowani również pamiętają o odkryciach geograficznych. Niektórzy zwracają uwagę na muzykę, przywołując zespół Madreus. 87% respondentów wyraziło chęć podróży do Portugalii tłumacząc, że to właśnie klimat przyciąga, a co wię-

cej,  
kultura i  
ludzie, którzy wy-  
dają się interesujący.

Przedstawiony artykuł miał na celu głównie zbadać obecność możliwych stereotypów związanych z kulturą zagraniczną, w tym wypadku portugalską. Ankieta wykazuje, że poziom wiedzy Polaków o Portugalii nie jest tak niski, jak można by przypuszczać. Większość respondentów przyznaje, że zdobywa tę wiedzę za pośrednictwem telewizji, gazet i internetu. Dlatego też, wspomniałem pomyślnie jest krzewienie wiedzy na temat Portugalii w polskim społeczeństwie.

A moda dos vampiros conquistou o mundo. Ano após ano na cultura de massas aparecem cada vez mais livros, filmes, séries e ainda jogos de computador relacionados com estes bebedores de sangue. As vezes, as pessoas têm medo de abrir o frigorífico, porque talvez não haja pessoa que não tivesse ouvido falar da saga "Crepúsculo", a série "Sangue Fresco" ou de outros títulos como, por exemplo, "Os vampiros preferem as morenas", "Como casar-se com um vampiro milionário" ou "Os vampiros e a cidade". Não se sabe se devemos rir ou chorar...

Antigamente um vampiro decente bebia só o sangue humano, tinha medo do alho e da cruz cristã, não podia passear durante o dia e de vez em quando transformava-se em morcego. Hoje em dia, os vampiros em vez do sangue

preferem as bebidas alcoólicas ou são vegetarianos, à luz do sol brilham um pouco e sobretudo apaixonam-se pelas raparigas vivas. Que horror!

Há 10 anos atrás só os admiradores fiéis ouviram falar de Bram Stoker ("O Drácula") ou Anne Rice (autora da série "Crónicas Vampirescas"). Estes livros foram os mais próximos à mitologia eslava, da qual provém a crença nos seres que bebem o sangue humano. Na verdade, ainda hoje os admiradores dos vampiros não conhecem os clássicos da "literatura vampiresca" apesar de amarem estas criaturas. É pena que tão poucas pessoas conheçam a tradicional mitologia eslava, que tem mais sentido e é muito mais interessante do que o que nos serve a cultura popular americana.

No decorrer dos últimos anos, muitas vezes um grande número de escritores de pouca qualidade ganharam fama mundial graças à descrição do amor entre um vampiro incrivelmente bonito e uma rapariga normal e mortal. Este tema acertou em cheio no gosto de milhões de pessoas no mundo inteiro. Especialmente as adolescentes têm uma obsessão pelos vampiros e namoram com eles. As jovens, e às vezes até mesmo mulheres maduras, vêem na personagem do vampiro um ideal de homem apaixonado dos sonhos de cada uma. Na vida real, para elas é bastante difícil encontrar um homem bonito, inteligente, com sentido do humor e que pela mulher amada fizesse tudo. A única desvantagem deste "rapaz" é beber sangue, mas ao fim e ao cabo qual de nós não tem nenhum tipo de vício?

12

AGUAVIVA

Moda na vampiry opanowała świat. Z roku na rok w kulturze masowej pojawia się coraz więcej książek, filmów, seriali a nawet gier komputerowych związanych z tymi krwiopijcami. Czasami nawet strach otworzyć lodówkę, bo chyba nie ma osoby, która nie słyszałaby o sadze „Zmierzch”, serialu „Czysta Krew”, lub o innych tytułach tj. „Wampiry wołają szatynki”, „Jak poślubić wampira milionera” czy „Wampiry w wielkim mieście”. Nie wiadomo czy śmiać się, czy płakać...

Dawniej porządny wampir pił tylko ludzką krew, bał się czosnku i krzyża, nie mógł spacerować w dzień i od czasu do czasu zmieniał się w nietoperza. Dzisiaj wampiry zamiast krwi wołają alkohol lub są wegetarianami, w świetle słonecznym odrobinę się błyszczą i przede wszystkim zakochują się w „żywych” dziewczynach. Co za horror!

Jeszcze 10 lat tylko wierni fani wampirów słyszeli o Bramie Stokerze („Dracula”) czy Anne

Rice (autorce cyklu „Kroniki wampirze”). Książki te były najbliższe słowiańskiej mitologii, z której wywodzi się wiara w istoty pijące ludzką krew. Tak naprawdę nawet dzisiaj fani wampirów nie znają klasyki „wampirzej” literatury, chociaż kochają te „stworzenia”. Szkoda, że tak mało osób zna tradycyjną słowiańską mitologię, która ma więcej sensu i jest o wiele ciekawsza niż to, co serwuje nam amerykańska popkultura.

W ciągu ostatnich lat wielu, często przeciętnych pisarzy, zyskało światowy rozgłos tylko dlatego, że opisali miłość niezmiernie przystojnego wampira i zwykłej śmiertelniczki. Motyw ten trafił w gust milionów odbiorców na całym świecie. Szczególnie nastolatki mają obsesję na punkcie wampirów, w których się podkochują. Młode dziewczyny, a czasami nawet te starsze, w postaci wampira widzą ideał zakochanego mężczyzny, o którym wszystkie skrycie marzą. W realnym świecie trudno im znaleźć mężczyznę przystojnego, inteligentnego, z poczuciem humoru, który dla ukochanej kobiety zrobiłby wszystko. Jediną wadą takiego „chłopaka” jest picie krwi, ale w końcu któż z nas nie ma nałogów?

Zadziwiające jest to, że amerykańscy psychologowie zauważyli, że wiele kobiet rozstało

É incrível que os psicólogos americanos notassem que muitas mulheres romperam com os seus namorados porque eles não eram como o Edward (a personagem principal de "Crepúsculo"). Vê-se bem que a cultura de massas facilmente manipula os receptores e influencia-os. E os autores com prazer aproveitam esta situação criando novos filmes e livros de vampiros que há muito tempo perderam o seu carácter original e tenebroso. A cultura popular serve-nos o que queremos, sem dar importância à qualidade. No fim, o mais importante é o dinheiro. Infelizmente, ou talvez felizmente, a maioria dos escritores será esquecida assim que a moda dos vampiros passar.

Hoje não há vampiros verdadeiros. E na verdade nunca houve. A personagem do vampiro é só um símbolo que esconde os nossos desejos ocultos. Antigamente queríamos sentir um frémito de emoção, agora procuramos um amor que dure eternamente. A cultura popular para ganhar dinheiro dá-nos tudo o que queremos. Isso pode ser um vampiro bonito, um lobisomem perigoso ou um zombi amigável. Basta decidir o que estará na moda este ano e o que vai mexer os milhões de corações femininos.

się ze swoimi partnerami, ponieważ nie byli tacy jak Edward (główny bohater „Zmierzchu”). Jak widać, kultura masowa bardzo łatwo manipuluje swoimi odbiorcami i na nich wpływa. A twórcy chętnie z tego korzystają, tworząc nowe filmy i książki o wampirach, które już dawno zatraciły swój pierwotny, mroczny charakter. Popkultura serwuje nam to, co chcemy, bez przywiązywania wagi do jakości. W końcu najważniejsze są pieniądze. Niestety, a może na szczęście, o większości pisarzy zapomnimy jak tylko minie moda na wampiry.

Dzisiaj prawdziwych wampirów już nie ma. I tak naprawdę nigdy nie było. Postać wampira to tylko symbol, który skrywa nasze ukryte pragnienia. Dawniej chcieliśmy poczuć dreszczyk emocji, teraz szukamy miłości, która będzie trwała wiecznie. Kultura masowa dla własnych zysków dostarczy nam wszystkiego, co chcemy. Może to być przystojny wampir, groźny wilkołak lub przyjazny zombie. Wystarczy zdecydować, na co zapanuje moda w tym roku i co poruszy miliony niewieścich serc.

Agata Babierz

Agata Babierz

13

AGUAVIVA



# Agora o Bicho Vai Pegar!



“Tropa de Elite” é um filme do realizador brasileiro, José Padilha. Revela os acontecimentos que acompanharam a chegada do papa João Paulo II ao Brasil. A polícia, e sobretudo o Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), têm como objetivo lutar contra o tráfico de drogas, bem como diminuir a violência urbana. A figura principal é o Capitão Nascimento (Wagner Moura). Devido à sua profissão sofre de ataques frequentes de estresse. Pode-se observar um duplo aspecto do capitão – por um lado demonstra-se impassível e muito rigoroso como comandante do esquadrão, mas por outro vemos um pai solícito e um bom marido. Por isso Nascimento luta também contra si mesmo. No entanto, não quer desistir porque tem um sentimento de missão que ainda não é cumprida.

Pawel Nowak

14

AGUAYVA

## Tropa De Elite



Na cidade o nível de corrupção é tão elevado que até abarca a polícia. Na realidade a polícia colabora com os traficantes de drogas fornecendo-lhes as armas. O problema de drogas concerne também os estudantes, sobretudo os que são de boa cepa. Mas o centro do mal encontra-se principalmente nas favelas. O filme contém muitas cenas violentas mas é pura verdade, é a realidade do Rio de Janeiro. Sem dúvida nenhuma vale a pena ver este filme. A atuação do ator principal é simplesmente esplêndida. Wagner Moura é um dos atores mais versáteis do Brasil. Destaque da nova geração de atores. Recomendo muito o “Tropa de Elite” aos cinéfilos tanto mais quanto revela outro, desconhecido aspecto do Brasil. A segunda parte desta produção chegou aos cinemas em outubro.

## Elitarni

„Elitarni” jest filmem brazylijskiego reżysera – José Padilhi. Ukazuje on wydarzenia, które towarzyszyły pielgrzymce papieża Jana Pawła II do Brazylii. Największymi problemami, którym musi stawić czoła policja i przede wszystkim elitarna jednostka specjalna (BOPE) są walka z handlarzami narkotyków i ograniczenie przemocy w Rio de Janeiro. Głównym bohaterem jest będący na skraju wyczerpania nerwowego kapitan Nascimento (Wagner Moura). Uwagę widza przykuwa wielowymiarowość tej postaci, która zmuszona jest godzić w sobie rolę bezwzględного lidera szwadronu oraz funkcję przykładowego ojca i dobrego męża. Pomimo ciężaru służby, Nascimento nie chce zrezygnować z zajmowanego przez siebie stanowiska, gdyż ma poczucie niewykonanej misji.

Pawel Nowak

15

AGUAYVA



W mieście poziom korupcji jest tak wysoki, że obejmuje już nawet policję. Skorumpowani funkcjonariusze współpracują z przestępcami dostarczając im broń. Problem narkotyków dotyka studentów, szczególnie tych z tzw. dobrych rodzin. Jednak centrum zła koncentruje się przede wszystkim w najbardziej niebezpiecznych dzielnicach Rio. Film zawiera wiele drastycznych scen ilustrujących tamtejszą rzeczywistość. „Elitarni” bez wątpienia jest filmem wartym zobaczenia, a warsztat aktorski Wagnera Moury - godnym podziwu, co wyróżnia go spośród aktorów młodego pokolenia w Brazylii. Pozostaje mi tylko polecić „Elitarnych” wszystkim kinomaniakom, również ze względu na to, że można odnaleźć w nim nieznanie oblicze Rio de Janeiro. Kontynuacja pierwszej części filmu weszła do kin w październiku 2010.



## ‘August Rush – O som do coração’

É possível que a música dê sinais que nos levem até ao nosso objetivo? É possível que exista o destino próprio para cada a pessoa; invariável? É possível que exista um som que nos conduza de acordo com o nosso destino? O som que está ao nosso redor mas não todos o ouvem, o qual permite à sociedade moderna, obcecada por poupar o tempo, parar.

‘August Rush – O som do coração’ é um filme que vi nos últimos dias e que me impressionou muito. Por causa da profundidade do seu conteúdo, pelas cenas emocionantes mostradas no filme, pelo seu significado, a história contada por Kirsten Sheridan enche as pessoas da esperança e da alegria. Não é nenhuma obra de nenhum artista português. Assim como não aparecem nela os atores portugueses e não se passa no país de Camões ou outro país da língua portuguesa oficial. Por isso o texto sobre este filme não é adequado a nenhuma revista que se titule ‘Língua Portuguesa’. No entanto ‘o autor’ não tinha nenhuma outra ideia para escrever o artigo. ‘O autor’ escreve sobre o que sente e este filme é sobre ‘sentir’, assim aparece como o tema deste artigo. Além disso está escrito em português.

Evan, um rapaz com um talento musical impressionante, filho duma violoncelista famosa – Lyla e dum roqueiro – Louis, que ficou órfão pela força de várias circunstâncias, deixa o orfanato para encontrar os pais. Segue o som da música e do coração para encontrar a sua casa, o seu lugar no mundo e a sua vocação. Durante a sua busca encontra-se em Nova Iorque... Mas o argumento não é tão importante. A mais significativa é a mensagem que traz o filme e os sentimentos que provoca cada gesto, cada palavra e cada som. O mais pequeno movimento do vento não deixa ninguém estar indiferente.

Não sou uma experta em cinema e também não posso aspirar a um título de crítico musical mas posso expressar a minha opinião. Alguns críticos sublinham que o enredo do filme não é consistente, que os atores têm pouco talento, que o final é previsível. Mesmo que o enredo não fosse consistente, mesmo

que os atores tivessem pouco talento, mesmo que o final fosse previsível, o filme não perderia o encanto. O tempo todo o espectador é acompanhado por uma música hipnótica que não para de ouvir.

Maravilhoso! – leio os comentários na Internet, mas ninguém dos que comentam repara que o que é extraordinário no filme é a sua simplicidade. A música composta pelos génios musicais e a que se encontra nos movimentos da natureza e no mundo das máquinas construídas pelo homem garante sensações prodigiosas. A

música que é a “ligação harmónica entre todos os seres vivos” é o segredo do êxito deste filme.

Os sentimentos, reviravoltas do destino, evasões do tempo, o silêncio que é quebrado com uns simples sons da guitarra, uma história do poder do amor com acompanhamento de uma música mágica e incrível – nem todos gostam disso, mas nisso consiste uma função de cada actividade artística – ao mesmo tempo comover uns e os deixar outros impassíveis.

Katarzyna Trzpil



16

AGUAYVA

## „August Rush – Cudowne dziecko”

Czy możliwym jest, by muzyka była drogowskazem, który prowadziłby nas ku naszemu celowi? Czy możliwym jest, by istniało przeznaczenie właściwe każdemu z osobna; niezmiennie? Czy możliwym jest, by istniał dźwięk, który wiodłby nas zgodnie z naszym przeznaczeniem? Dźwięk, który nas otacza i który nie wszyscy słyszą; ten, który pozwala przystąpić współczesnemu społeczeństwu, mającemu obsesję na punkcie oszczędzania czasu.

„August Rush – cudowne dziecko” jest filmem, który obejrzałam ostatnio i który wywarł na mnie ogromne wrażenie. Ze względu na głębię treści, emocjonujące sceny przedstawione w filmie oraz ze względu na swoje znaczenie, historia opowiedziana przez Kirsten Sheridan napędza ludzi nadzieją i radością. Nie jest żadnym dziełem żadnego twórcy portugalskiego. Podobnie, jak nie pojawiają się w nim portugalscy aktorzy i jak akcja nie rozgrywa się w ojczyźnie Camõesa czy też w innym kraju, którego językiem oficjalnym jest język portugalski. Dlatego tekst na jego temat nie nadaje się do żadnego czasopisma, które nosiłoby tytuł „JĘZYK PORTUGALSKI”. Jednak autor nie miał żadnego innego pomysłu, na artykuł. Autor pisze o tym, co czuje, a że wyżej wymieniony film jest właśnie o „odczuwaniu”..., tak więc pojawia się jako temat niniejszego artykułu. A oprócz tego jest napisany w języku portugalskim.

Evan, chłopiec o zachwycającym talencie muzycznym, syn słynnej wiolonczelistki, Lyli i „rokowca” Luis’a, ten który zostaje sierotą w wyniku splotu róż-

nych okoliczności, opuszcza sierociniec, żeby odnaleźć rodziców. W poszukiwaniu swego domu, swego miejsca w świecie i swego powołania, podąża za dźwiękiem muzyki i głosem swego serca. Podczas swoich poszukiwań trafia do Nowego Jorku... Jednak fabuła filmu nie jest tak ważna. Bardziej znaczące jest przesłanie, które on ze sobą niesie i uczucia, które wywołuje każdy gest, każde słowo i każdy dźwięk. Najmniejszy powiew wiatru nie pozostawia nikogo niewzruszonym.

Nie jestem ekspertem w dziedzinie filmografii, tak samo, jak nie mogę aspirować do miana krytyka muzycznego. To jednak nie przeszkadza mi w wyrażeniu własnej opinii. Niektórzy krytycy podkreślają, że intryga filmu nie jest spójna, że aktorzy nie mają talentu i że scena końcowa jest przewidywana. Chociażby intryga nie była spójna, chociażby aktorzy nie reprezentowali sobą wielkiego talentu, chociażby scena końcowa była przewidywana, film nie straciłby swego uroku. Przez cały czas widzowi towarzyszy hipnotyzująca muzyka, która nie pozwala mu oderwać się od wsłuchiwania się w nią.

Prześlizchnij! – czytam komentarze w sieci, ale żaden z komentujących nie zwraca uwagi na to, że niezwykłość filmu tkwi w jego prostocie. Muzyka tworzona przez geniuszy muzycznych i ta, którą możemy odnaleźć w każ-

dym ruchu przyrody oraz w świecie maszyn stworzonym przez człowieka, jest gwarantem niezwykłych wrażeń. Muzyka, „stanowiąca harmonijną łączność wszystkich istot żywych” jest sekretem sukcesu tego filmu.

Uczucia, zakręty losu, uciekający czas, cisza przerywana prostymi dźwiękami gitary, opowieść o mocy, którą posiada miłość i towarzysząca jej muzyka – magiczna i niesamowita. Nie wszyscy to lubią, ale na tym właśnie polega zadanie każdego przedsięwzięcia artystycznego – jednych poruszyć i w tym samym czasie innych pozostawić obojętnymi.

Katarzyna Trzpil

17

AGUAYVA



No dia 18 de abril de 1945 um navio chega à costa do Rio de Janeiro. A bordo do navio há muitas pessoas que depois da II Guerra Mundial decidiram sair da Europa. Entre refugiados de diferentes países europeus que querem começar a nova vida no Brasil encontra-se um ator polaco de teatro- Klauzewicz.

Com esta cena começa um dos melhores filmes brasileiros que eu já vi, *Tempos de Paz* de Daniel Filho. Agora, que sabemos de que trata o artigo, regressemos ao filme. Durante a verificação de documentos dos recém-chegados, os funcionários brasileiros dirigem a sua atenção a Klauzewicz porque, segundo o seu bilhete de identidade, ele é agricultor, porém sabe falar português. Este fato provoca suspeitas entre os brasileiros que o prendem. Klauzewicz é interrogado por Segismundo, agente e ex-torturador da polícia política do regime de Getúlio Vargas, que vai decidir o futuro dele. A situação torna-se mais difícil quando Klauzewicz é suspeito de ser espião. Na interrogatório o polaco não só diz que aprendeu português sozinho, porque estudar uma língua tão estranha permitiu-lhe esquecer-se da guerra e livrar-se do passado tão triste mas também revela que deixou de ser ator pois não crê que o teatro possa ainda apresentar o pesadelo da guerra, sofrimento, tragédias de milhões de pessoas e as suas próprias lembranças. Para ele, o teatro acabou-se definitivamente mas estas palavras de Klauzewicz são paradoxais porque o teatro acaba de começar. Segismundo propõe-lhe um trato: o ator tem dez minutos para o fazer chorar contando as lembranças da guerra na Polónia. Se não conseguir fazer isso, voltará ao navio.

Chega o momento mais interessante e fascinante do



18

AGUAYVA

## Czasz Pokoju

18 kwietnia 1945 r. duży okręt przybija do wybrzeża Rio de Janeiro. Na pokładzie statku znajduje się wielu ludzi, którzy po II Wojnie Światowej zdecydowali się opuścić Europę. Wśród uciekinierów, którzy pochodzą z różnych europejskich krajów i pragną rozpocząć nowe życie w Brazylii znajduje się polski aktor teatralny o nazwisku Klauzewicz.

Od tej sceny rozpoczyna się jeden z najlepszych brazylijskich filmów jaki do tej pory widziałem, czyli *Czasz pokoju* w reżyserii Daniela Filho. Teraz, kiedy znamy już temat tego artykułu, wróćmy do dalszej części filmu. Podczas kontroli dokumentów podróżnych, urzędnicy brazylijscy zwracają swoją uwagę na Klauzewicza ponieważ, zgodnie z jego dowodem tożsamości, jest on rolnikiem, ale potrafi mówić po portugalsku. Fakt ten wzbudza podejrzenia u Brazylijczyków, którzy postanawiają go aresztować. Następnie, Klauzewicz jest przesłuchiwany przez Segismundo, agenta i byłego oprawcę, który był człon-

kiem policji politycznej w czasach reżimu Getulio Vargasa. To Segismundo ma zadecydować o przyszłości Polaka. Sytuacja staje się jeszcze trudniejsza ponieważ Klauzewicz jest podejrzanym o szpiegostwo. Podczas przesłuchania Polak mówi, że nauczył się portugalskiego sam ponieważ nauka tak odmiennego języka pozwoliła mu zapomnieć o wojnie i uwolnić się od tak smutnej przeszłości. Ujawnia również, że przestał być aktorem ponieważ nie wierzy w to, by teatr mógł jeszcze ukazać koszmar wojny, cierpienie, tragedie milionów i jego osobiste wspomnienia. Dla niego teatr na zawsze się skończył, ale te słowa Klauzewicza okazują się paradoksalne gdyż teatr właśnie się rozpoczyna. Segismundo proponuje mu układ: aktor ma 10 minut aby sprawić by zapłakał słuchając wspomnień wojennych Klauzewicza z Polski. Jeśli mu się to nie uda, wróci na statek płynący z powrotem do Europy.

Nadchodzi najciekawsza i najbardziej fascynująca scena filmu- konfrontacja człowieka pozbawionego ludzkich uczuć, okrutnego, który potrafi tylko wykonywać rozkazy z wrażliwym, zagubionym i skrzywdzonym przez wojnę aktorem. Klauzewicz to idealista,



19

AGUAYVA

## Tempos de Paz

filme, isto é, a confrontação entre um homem desumano, cruel, que só sabe cumprir ordens e um ator sensível, confuso e atormentado pela guerra. Klauzewicz é idealista pois não imaginava que coisas assim podiam acontecer no Brasil, para ele "o português era latim falado por bebés". Como dizer estas coisas tão terríveis em português? Como fazer chorar um homem que matava e fazia sofrer outros? Fugiu da Europa para encontrar o mesmo no Brasil?

Neste decisivo momento a situação torna-se muito estranha porque os homens são capazes de revelar os maiores segredos deles. Apesar de isto ser quase impossível, os dois conseguem encontrar elementos que os unem (na minha opinião). Klauzewicz, para sobreviver à guerra não fez nada, só esteve presente, portanto perdeu toda a família, amigos e país. Segismundo, pelo contrário, fez coisas terríveis para sobreviver nos tempos do regime político. Porém, o passado já não é importante porque não o pode mudar. Agora, os dois têm uma nova oportunidade para fazer a sua vida melhor.

O mais importante acontece quando os dez minutos quase acabam. O ator, de repente, começa a recitar o texto *Vida é sonho* do dramaturgo espanhol Calderón de la Barca, de 1635 (todos devem ler este fragmento em português). Casualmente, a personagem também se chama Segismundo. O comovente texto da obra faz o brasileiro chorar, mas esta cena não é importante só porque Klauzewicz ganha uma nova vida no Brasil. Há dois motivos que tornam fundamental este momento do filme: o ator leva a que Segismundo descubra os seus sentimentos humanos, a capacidade de ter pena de outros; Klauzewicz, porém, recupera a crença na força do teatro e consegue descobrir de novo o valor de ser ator.

Acho que vale a pena ver *Tempos de Paz* não só pelos sotaques polacos presentes no filme mas também para conhecer melhor o cinema brasileiro que. Os brasileiros fazem filmes que apresentam vidas de pessoas simples, a realidade na qual vivem, a pobreza da maioria das pessoas (*Cidade de Deus* ou *Anjos do Sol*). É cinema que, de uma maneira, opõe-se ao dos Estados Unidos porque é ambicioso e leva novas ideias à cinematografia mundial.

Krzysztof Cudziło



który nie wyobrażał sobie, że w Brazylii mogą dziać się takie rzeczy. Dla niego język portugalski był jak łacina wymawiana przez niemowlęta. Jak zatem mówić o tak strasznych przeżyciach po portugalsku? Jak wzruszyć człowieka, który zabijał i krzywdził innych? Uciekł z Europy tylko po to, żeby znaleźć to samo w Brazylii?

W tak decydującej chwili sytuacja staje się dość dziwna ponieważ mężczyźni ujawniają przed sobą swoje największe tajemnice. Mimo, że to prawie niemożliwe, udaje im się znaleźć pewne elementy, które ich łączą (moim zdaniem). Klauzewicz, aby przetrwać wojnę nie robił nic poza tym, że był obecny i w konsekwencji stracił całą rodzinę, przyjaciół i własny kraj. Segismundo zachowywał się zupełnie inaczej. Aby przeżyć trudne czasy reżimu politycznego czynił okropne rzeczy. Jednak przeszłość nie jest już istotna ponieważ nie można jej zmienić. Teraz obojdwaj mają nową szansę na to, by uczynić swoje życie lepszym.

To, co najistotniejsze dzieje się kiedy 10 minut prawie się kończy. Nagle aktor zaczyna recytować tekst dramatu z 1635 r. Życie jest snem hiszpańskiego pisarza, Calderona de la Barca (wszyscy powinni przeczytać ten fragment po portugalsku). Przypadek sprawia, że bohater dramatu również ma na imię Segismundo (Zygmunt). Wzruszający tekst utworu sprawia, że na twarzy Brazylijczyka pojawiają się łzy. Jednak ta scena nie jest najważniejsza tylko dlatego, że Klauzewicz zdobywa nowe życie w Brazylii. Są dwa powody, które czynią ją fundamentalną. Aktor sprawia, że Segismundo odkrywa w sobie ludzkie uczucia i zdolność współczucia innym. Natomiast Klauzewicz odzyskuje wiarę w siłę teatru i udaje mu się odkryć na nowo sens bycia aktorem.

Myślę, że warto obejrzeć *Czasz pokoju* nie tylko z powodu obecnych w filmie polskich akcentów, ale również po to, by poznać lepiej brazylijskie kino, które systematycznie się rozwija. Brazylijczycy tworzą filmy przedstawiające życie zwykłych ludzi, rzeczywistość, w której żyją i wszechobecną biedę (*Miasto Boga*, *Anioły Słońca*). Jest to kino, które w pewien sposób przeciwstawia się temu ze Stanów Zjednoczonych ponieważ jest ambitne i wnosi do światowej kinematografii świeże pomysły.

Krzysztof Cudziło



Com todo o respeito pela Amália e pelo resto dos nobres fadistas portugueses, mas desta vez, não vamos falar deles. O mundo musical luso contemporâneo tem algo mais para nos oferecer do que os sons melancólicos de há cinquenta anos atrás. O Portugal musical, hoje em dia, não significa exclusivamente fado.

O ano novo, para cada revista de música, é o melhor momento para resumir o velho, rico em várias revelações artísticas. A Blitz não foi única e preparou uma lista dos álbuns nacionais, que com maior ou menor sucesso conquistaram o mercado musical. Esta lista vai nos servir mais como uma boa oportunidade e base para conhecer os artistas locais do que conhecer a sua criação em detalhes. Na lista encontra-se, no quarto lugar **B Fachada**. Atrás do pseudónimo esconde-se um físico com pretensões a ser, que no ano passado lançou dois álbuns, o último, muito recente (dezembro de 2010) chama-se 'B Fachada É Pra Meninos'. Um álbum para crianças, ou seja, um álbum infantil mas dedicado não só às crianças. Serye-nos sons quentes, equilibrados e íntimos. É como que o artista queria que nos lembrássemos das coisas importantes na maneira mais simples possível.

Os seguintes são os **PAUS** - um grupo de Lisboa. E estes gajos fazem muito sentido. Big beat, garage, glam. Através destes conceitos definem o seu estilo. Lá podemos encontrar as marcas da sua criação (quem quiser). Os **Soaked Lamb** representam o jazz português, que com o álbum *Hats&Chairs* também se encontraram nesta lista gloriosa. Tive oportunidade de ouvi-los ao vivo no meu próprio quarto (isto foi uma vantagem indiscutível de viver em cima dum clube de jazz). Expressam com a roupa, caráter e movimento a sua inclinação para o blues. Foi agradável ver e ouvi-los ao vivo, sem dúvida foi um outro tipo da experiência do que esta do MySpace. Vamos acabar com um artista que em 2010 não lançou nenhum álbum, mas já tem na sua conta tantos que merece atenção. Chama-se **The Legendary Tiger Man** e vem da charmosa Coimbra. O gajo merece interesse, porque o que ele faz sobressai da metade portuguesa. Sabe fazer música interessante e fresca no nível europeu. O que foi apresentado em cima é inteiramente subjetivo\*. Há incomparavelmente mais artistas.

Fotografia: Lino Matos

Zcałym szacunkiem dla pani Amalii i całego, bogatego zaplecza portugalskich „fadistów” tym razem grzecznie im dziękujemy. Współczesny muzyczny, luzytański światek oferuje dzisiaj coś więcej niż melancholijne brzmienia sprzed pół wieku. Muzyczna Portugalia to już nie tylko fado.

Nowy Rok to dla każdego szanującego się magazynu muzycznego, dobry czas by podsumować ten stary, bogaty w różnorakie artystyczne objawienia. Tak też zrobił Blitz - portugalski miesięcznik muzyczny. Przygotował listę narodowych płyt, które z większym lub mniejszym sukcesem zwojowały tamtejszy muzyczny market. Nam owa lista posłuży raczej do zapoznania się z twórcami tam artystami w ogóle, niż do zapoznania się z ich twórczością. Na liście na wysokim 4 miejscu redaktorzy umieścili **B Fachada**. Pod pseudonimem ukrywa się niedoszły fizyk, który w mijającym roku zaliczył aż dwa albumy, w tym świeżutki (z grudnia 2010) 'B Fachada É Pra Meninos'. No i jak nazwał tak zrobił, album dla dzieci, albo album infantylny, z przeznaczeniem nie tylko dla dzieci, oferuje nam ciepłe, stonowane, intymne brzmienia. To jakby autor dziecięcym spokojem chciał nam przypomnieć o rzeczach ważnych.

Dalej w ścisłej dziesiątce lecą **PAUS** - kolektyw z Lizbony. Kolesie są naprawdę sensowni. Big beat, garage, glam tymi hasłami włożyli się w gatunkowe ramy na MySpace. Tam też skromna podróbka ich twórczości (dla zainteresowanych). Portugalski jazz reprezentuje **Soaked Lamb**, który z albumem *Hats&Chairs* też znalazł się w tym szacownym zestawieniu. Miałam okazję usłyszeć jak grają na żywo w moim własnym pokoju (to niezaprzeczalne plusy mieszkania nad knajpą jazzową). Zamiłowanie do blues i jazzu oddają strojem, charakterem i ruchem. Fajnie było ich zobaczyć i posłuchać na żywo, bo to jednak inne doznanie niż to z MySpace. Mój krótki spacer po współczesnych muzykantach zamknę artystą, który w 2010 nie wydał płyty, ale ma już na swoim koncie tyle, że zasługuje na to by o nim wspomnieć. Nazywa się **The Legendary Tiger Man** i pochodzi z urokliwego, uniwersyteckiego miasteczka Coimbr. Facet zasługuje na uwagę, bo to co robi wybija się ponad portugalską średnią.

No fim parafraseando as palavras dum poeta lisboeta quero dizer: se alguém ler isso e entreter, será bem, se não entreter, será bem também.

Powyższe zestawienie jest całkowicie subiektywne\*. Artystów jest nieporównywalnie więcej. Na koniec parafrazując słowa pewnego lizbońskiego poety, pragnę powiedzieć, że kto to przeczyta i znajdzie w nim rozrywkę, to dobrze, kto to przeczyta i z tego i nie znajdzie w tym rozrywki, też dobrze.

Na capa do single „Chico Fininho” de 1980 pode-se ver um jovem magro e bigodado, com óculos estilo aviador, uma guitarra pendurada no ombro, a mão com relógio de pulso colocada na anca, um ar despreocupado, em frente dele – o microfone. O jovem – Rui Manuel Gaudêncio Veloso – em 2010 celebrou 30 anos de carreira no palco; a canção sobre o „freak da Cantareira” abriu-lhe a porta ao grande sucesso que dura até hoje.

Na okładce singla „Chico Fininho” z roku 1980 można zobaczyć chudego młodzieńca z wąsem, w okularach typu awiator, gitara zawieszona na ramieniu, ręka z zegarkiem wsparta na biodrze, wyluzowany, przed nim mikrofon. Ten młodzieniec – Rui Manuel Gaudêncio Veloso – w 2010 roku świętował 30 lat kariery na scenie. Piosenka o „freaku z Cantareiry” otworzyła mu drzwi do wielkiego sukcesu, który trwa do dzisiaj.



O grande Rui Veloso tinha a mesma idade que eu agora, quando gravou o disco que iria revolucionar a música portuguesa: „Ar de Rock” (1980). Foi em 1976 que Veloso iniciou uma amizade e, ao mesmo tempo, colaboração com outro jovem com gostos musicais parecidos aos seus, Carlos Alberto Gomes Monteiro, conhecido como Carlos Tê. No princípio os dois amigos trabalhavam em músicas em inglês, mas a editora, interessada em assinar o contrato com eles, exigia que escrevessem e cantassem em português. Tê escreveu as melhores letras que se podia sequer sonhar, histórias e retratos que permaneciam na memória. Deu a vida a personagens simbólicos como o já mencionado „Chico Fininho” ou o seu equivalente feminino – a „Rapariguinha do shopping”.

Wielki Rui Veloso był w tym samym wieku, co ja teraz, kiedy nagrał płytę, która miała zrewolucjonizować portugalską muzykę: „Ar de Rock” („W stylu rocka”, 1980). W 1976 roku zaprzyjaźnił się i jednocześnie rozpoczął współpracę z innym młodym człowiekiem o podobnych gustach muzycznych, Carlos Alberto Gomes Monteiro, znanym jako Carlos Tê. Na początku dwaj przyjaciele pracowali nad piosenkami w języku angielskim, ale wytwórnia, która była zainteresowana podpisaniem z nimi kontraktu, wymagała, żeby pisali i śpiewali po portugalsku. Tê napisał najlepsze teksty, o jakich można było tylko marzyć, historie i portrety, które zostawały w pamięci. Tchnął życie w postaci-symbole, tak jak wspomniany już „Chico Fininho” („Chudziutki Franek”), czy jego żeński odpowiednik - „Rapariguinha do shopping” (dosłownie: „dziewczynka z zakupów”, dzisiaj powiedzilibyśmy „galerianka”).

Sukces był natychmiastowy. W radio słyszało się, w dzień i w nocy, kompozycje tego „duetu marzeń”, jakim byli Tê e Veloso. Otworzyli drogę innym grupom rockowym (między innymi UHF, Taxi, Salada de Frutas, Jáfumega, Trabalhadores do Comércio, Street Kids, czy GNR), które w tamtym czasie zyskały wydawców i wielką, rozentuzjasmowaną publiczność, gotową płacić za płyty i koncerty. Czy chce, czy nie, Rui Veloso jest nazywany „ojcem portugalskiego rocka”, człowiekiem który rozpoczął cały „boom”. On sam mówi, że było to „następstwo wydarzeń króre doprowadziło do szczęśliwego zakończenia”, potwierdzając tym samym teorię, że oprócz talentu, trzeba mieć także odrobinę szczęścia. On miał to wszystko: smykałkę do gitary, wspaniały głos, najlepszego tekściarza w Portugalii i przyjaciela w jednej osobie, oraz ten niezbędny uśmiech losu. Starczyło na 30 lat i jeszcze się nie wyczerpało, jedynie trochę się zmieniło.

O sucesso foi imediato. Na rádio, ouvia-se, noite e dia, as composições daquele dueto de sonho que foram Tê e Veloso. Abriram caminho para outros grupos da música rock (UHF, Taxi, Salada de Frutas, Jáfumega, Trabalhadores do Comércio, Street Kids ou GNR entre outros) que naquela altura começaram a ter editoras e um público grande e entusiasmado, disposto a pagar pelos discos e espectáculos. Quer se queira, quer não, Rui Veloso é chamado o „pai do rock português”, o homem que iniciou todo o „boom”. Ele próprio diz que foi “uma sucessão de eventos que conduziram a uma feliz conclusão”, confirmando assim a teoria que apesar do talento deve-se também ter um bocadinho de sorte. Ele tinha-o todo: jeito para a guitarra, uma voz brilhante, o melhor letrista de Portugal e grande amigo numa só pessoa, e aquele indispensável sorriso da fortuna. Bastou para 30 anos e ainda não se esgotou, somente mudou um pouco.



Rui Veloso tem hoje 53 anos, envelheceu e engordou, trocou os óculos por lentes de contacto, cortou o bigode e perdeu o melhor da sua voz; o que não o impede de ser uma das figuras mais importantes da música popular, um verdadeiro tesouro nacional. A sua importância fica bem refletida no fato de que na “Enciclopédia da Música Portuguesa” o artigo sobre ele ocupa o segundo espaço, mais páginas ocupa só Amália Rodrigues. Recentemente abriu a sua própria editora e é, com certeza, o principal ponto de referência para jovens músicos do país.

Rui Veloso ma dzisiaj 53 lata, postarzał się i przytył, zamienił okulary na soczewki kontaktowe, zgolił wąsy i stracił najlepszą część swojego głosu; co nie przeszkadza mu być jedną z najważniejszych postaci muzyki popularnej, prawdziwym skarbem narodowym. Jego znaczenie dobrze oddaje fakt, że w „Encyklopedii Muzyki Portugalskiej” artykuł o nim zajmuje drugie miejsce pod względem objętości, więcej zajmuje tylko Amália Rodrigues. Ostatnio otworzył swoją własną wytwórnię i jest z pewnością głównym punktem odniesienia dla młodych muzyków z Portugalii.



### Chico Fininho (Letra y música: Carlos Tê)

Gingando pela rua  
Ao som do Lou Reed  
Sempre na sua  
Sempre cheio de speed  
Segue o seu caminho  
Com merda\* na algibeira  
O chico fininho  
O freak da Cantareira\*\*

Chico fininho  
Uuuuuuh uuuuuuh

Aos sss pela rua acima  
Depois de mais um shoot nas retretes  
Curtindo uma trip de heroína  
Sapato bicudo e joanetes  
A noite vem já e mal atina  
Ele é o maior da cantareira  
Patchuli borbulhas e brilhantina  
Cólica escorbuto e caganeira

Chico fininho  
Uuuuuuh uuuuuuh

Sempre a domar a cena  
Fareja a judite em cada esquina  
A vida só tem um problema  
O ácido com muita estricnina  
Da Cantareira á Baixa  
Da Baixa á Cantareira  
Conhece os flipados  
Todos de ginjeira

Chico fininho  
Uuuuuuh uuuuuuh

\* **merda** – neste caso, sinónimo de droga

\*\* **Cantareira** – antiga zona portuária da cidade do Porto. Local onde se encontra a única travessia de barco para Vila Nova de Gaia, mais precisamente para a Afurada. Constituía uma escala frequente nos passeios habituais de Carlos Tê ao longo da zona ribeirinha.

### Chudziutki Franek (Tekst i muzyka: Carlos Tê)

Bujając się ulicą  
Przy dźwięku Lou Reeda  
Nic go nie obchodzi  
Zawsze na pełnym speedzie  
Podąża swoją drogą  
Z działką gówna\* w kieszeni  
Chudziutki Franek  
Ten freak z Cantareiry\*\*

Chudziutki Franek  
Uuuuuuh uuuuuuh

Zygzakiem ulicą pod górę  
Po jeszcze jednym strzale w toalecie  
Korzystając z tripu po heroinie  
Koślawy paluch i buty ze szpicem  
Idzie już noc, więc ledwo trafia  
On jest największy z całej Cantareiry  
Paczuli, pryszczki i brylantyna  
Kolka, szkorbut i sraczką

Chudziutki Franek  
Uuuuuuh uuuuuuh

Zawsze rozkminia o co chodzi  
Wyczuwa tajniaka na każdym rogu  
W życiu ma tylko jeden problem  
Kwas z dużą zawartością strychniny  
Od Cantareiry do Baixy  
Od Baixy do Cantareiry  
Zna się jak tyse konie  
Z każdym popaprańcem

Chudziutki Franek  
Uuuuuuh uuuuuuh

\* **gówno** – w tym przypadku, synonim narkotyku

\*\* **Cantareira** – dawna strefa portowa w Porto. Miejsce, gdzie znajduje się jedyna przeprawa statkiem do Vila Nova de Gaia, dokładnie do Afurada. Stanowiła częsty punkt w codziennych spacerach Carlosa Tê wzdłuż nabrzeża.



A música cantada em português é cada vez mais popular na Polónia. Muitas pessoas gostam da incrível música brasileira e também, a música portuguesa, o fado, tem mais e mais admiradores. Mas, por exemplo, a música dos países africanos de língua portuguesa, ainda não é tão conhecida, e isto é uma pena, porque esta música pode impressionar muita gente e comover os seus corações. Mas há alguma possibilidade de que esta música, tão pouco conhecida, ganhe a simpatia dos polacos? No nosso país, onde podemos conhecer a música africana? Onde podemos ouvi-la? Quem pode apresentá-la?

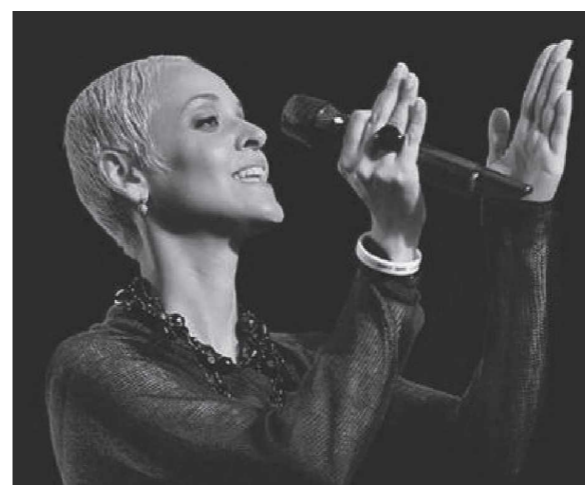
Para além de um número reduzido de admiradores, mas que não chegam ao grande público, o responsável pela divulgação da música dos países lusófonos é, sem dúvida, o jornalista da Rádio Polaca, Marcin Kydryński. Todos os domingos à tarde, ele apresenta um programa musical intitulado "Siesta", em que apresenta as "músicas do mundo". Kydryński não só apresenta a música na língua portuguesa, mas também em espanhol, em inglês ou em outras línguas. Mas evidentemente, é sobretudo à cultura lusitana a que dedica mais espaço nas suas transmissões. O jornalista não esconde a sua paixão pelo fado, muitas vezes visitou Lisboa e sempre compartilha com o público os seus pensamentos e a sua admiração pela cultura lusitana. O seu trabalho foi notado em Portugal e em setembro de 2008 Kydryński foi condecorado com a Ordem do Mérito pelo presidente de Portugal por popularizar a cultura deste país.

Como já foi mencionado, a característica central do programa de Kydryński é precisamente a mistura dos diferentes tipos de música. O jornalista entrelaça as canções do deserto Africano com jazz, flamenco com Sting, e bossa nova com Mozart. O seu programa é uma espécie de malabarismo de estilos, uma mistura das convenções. Mas nestas canções que aparentemente não combinam, Kydryński é sempre capaz de encontrar alguns elementos comuns.

Kydryński viaja muito, e explorando vários lugares do mundo, curioso pelas outras culturas, estuda as tradições musicais dos sítios novos e lá encontra a inspiração para o seu programa. Graças à sua sensibilidade e curiosidade musical os polacos podem ampliar os seus horizontes. O jornalista descobre artistas menos conhecidos, que tocam tipos de música que o público de "Siesta" já gosta. Assim, para além da famosa fadista, Mariza, Kydryński apresenta por exemplo a Cristina Branco (que em 2010 deu um concerto em Lublin), para além da célebre Cesária Évora, apresenta Mayra Andrade e Tito Paris, que são outros músicos incríveis de Cabo Verde.

Além de expandir os horizontes musicais dos ouvintes, "Siesta" tem muitas outras vantagens. Uma delas pode ser a própria personalidade do apresentador, cujos comentários coloridos e reflexões incríveis, dão sabor e encanto peculiar a este programa. Então, se alguém quiser fazer uma viagem musical ao redor do mundo em boa companhia - deve ouvir nas tardes de domingo "Siesta".

Maria Charytanowicz



Música cantada em português é cada vez mais popular na Polónia. Muitas pessoas gostam da incrível música brasileira e também, a música portuguesa, o fado, tem mais e mais admiradores. Mas, por exemplo, a música dos países africanos de língua portuguesa, ainda não é tão conhecida, e isto é uma pena, porque esta música pode impressionar muita gente e comover os seus corações. Mas há alguma possibilidade de que esta música, tão pouco conhecida, ganhe a simpatia dos polacos? No nosso país, onde podemos conhecer a música africana? Onde podemos ouvi-la? Quem pode apresentá-la?

Música cantada em português é cada vez mais popular na Polónia. Muitas pessoas gostam da incrível música brasileira e também, a música portuguesa, o fado, tem mais e mais admiradores. Mas, por exemplo, a música dos países africanos de língua portuguesa, ainda não é tão conhecida, e isto é uma pena, porque esta música pode impressionar muita gente e comover os seus corações. Mas há alguma possibilidade de que esta música, tão pouco conhecida, ganhe a simpatia dos polacos? No nosso país, onde podemos conhecer a música africana? Onde podemos ouvi-la? Quem pode apresentá-la?

Maria Charytanowicz

Jak zostało wspomniane, to właśnie pomieszczenie różnego rodzaju muzyki jest główną cechą programu Kydryńskiego. Piosenki z afrykańskiej pustyni przeplata on ze standardami jazzu, flamenco z muzyką filmową, a utwory w stylu bossa nova potrafi łączyć z Mozartem. Jego audycja to swoista żonglerka stylami, mieszanka konwencji. Jednak zawsze w tych pozornie nie pasujących do siebie utworach, Kydryński potrafi znaleźć jakieś wspólne elementy, tak jakby celem programu było nadanie tym wszystkim odmiennym estetykom wspólnego elementu.

Kydryński wiele podróżuje i to właśnie zwiedzając różne zakątki świata, ciekawy innych kultur, sięga w głąb muzycznych tradycji poznawanych miejsc i czerpie natchnienie do swoich audycji. Dzięki jego wrażliwości i dociekliwości muzycznej polscy słuchacze mogą poszerzać swoje horyzonty. Dziennikarz odkrywa mniej znanych artystów wykonujących gatunki, które już się słuchaczom „Siesty” spodobały. Tak oto oprócz sławnej Marizy śpiewającej fado, Kydryński przedstawia np. Cristinę Branco (która, nota bene, w roku 2010 dała koncert w Lublinie), obok znanej Cesarrii Evory poznajemy Mayrę Andrade i Tito Paris, niesamowitych muzyków z Wysp Zielonego Przylądka.

Oprócz poszerzenia muzycznych horyzontów słuchaczy, program „Siesta” ma wiele innych zalet. Jedną z nich może być sama osobowość prowadzącego, którego barwne uwagi i niezwykle refleksje nadają smaku i osobliwego czaru każdemu programowi. Tak więc jeśli ktoś ma ochotę wybrać się w muzyczną podróż dookoła świata w miłym towarzystwie – koniecznie musi posłuchać w niedzielę po południu „Siesty”.



Fotografia: Jorge Branco



O mercado fonográfico de hoje deixa muito a desejar. Apesar de um amplo leque de artistas, o palco musical é dominado por estrelas que não têm nada a ver com o talento. Já não se trata da arte pela arte, de acordo com a sentença latina “ars gratia artis”, mas da arte para conformistas. Onde é que acaba a pura arte e começa o kitsch?

Basta observarmos as “estrelas” como Miley Cyrus ou Justin Bieber, que ocupam os primeiros lugares das listas de hits e cuja popularidade resulta da falta de gosto musical dos destinatários contemporâneos desta arte. Observando artistas dessa índole, o homem está propenso a crer que, com um pouquinho de sorte, ele também é capaz de lograr um grande sucesso comercial. Pequena correção de voz no estúdio, aparência adequada e grande campanha de publicidade são, às vezes, a melhor chave da fama. É visível que as maiores editoras discográficas contam, sobretudo, com o potencial comercial do cantor que nem sempre anda de mãos dadas com base e valores artísticos.

Sem dúvida nenhuma, hoje em dia, cada um de nós pode ser músico. Jovens, ávidos por glória, “tomam de assalto” as redes sociais como MySpace, Last.fm, Facebook ou YouTube a fim de ganharem fama e o maior número possível de ouvintes. Uma das vantagens desses portais é a possibilidade de conhecer artistas de todo o mundo, cujos discos, indubitavelmente, não encontraríamos nas prateleiras das lojas. Permitem também um contato direto e o fluxo de canções e informações entre o artista e o destinatário.

No que se refere ao mercado da música polaca, na minha opinião, vai caindo cada vez mais em decadência. Guiando-se pelos moldes do Ocidente, com mais frequência conta com cantores controversos, cujas canções entram facilmente no ouvido e não exigem um comprometimento grande, tanto por parte do músico como do ouvinte. Original e interessante a “música da parede oeste”<sup>1</sup> e a luz ao fundo do túnel, formada por bandas, como por exemplo, Pustki, Myslovitz, Ścianka, Muchy, Hurt, Happysad e por artistas, cuja criação tenta “varrer para debaixo do tapete”, dizendo que não concorda com a estratégia musical do mercado contemporâneo. Entre eles encontram-se, entre outros, O.N.A., Hey, Czesław Niemen, Dżem que não

vamos ouvir na rádio muitas vezes. No entanto, vale a pena mencionar aqui a emissora de rádio “Trójka” que, apesar da globalização e a comercialização do mercado fonográfico que se expandem cada vez mais, vai contra a corrente dos gostos de hoje, divulgando a música de nichos. Podemos ouvir nela uma gama ampla de géneros musicais como rock’n’roll, jazz, soul, música clássica e muitos outros.

A música é uma arte, cujos valores e atributos sofrem facilmente a degradação. Formam-na vários elementos que, compostos de uma maneira harmónica por um artista talentoso, podem ir direito ao coração com uma força grande, causando muitas vezes arrepios. O que é que distingue um bom cantor? Basta ir ao concerto e convencer-se. Não é nada difícil ser uma marioneta, cujos fios estão nas mãos das editoras discográficas e que só empresta a sua voz como a base para sucessivas ações. Diz-se que o talento é responsável por apenas 10% do sucesso, os restantes 90% são o esforço. Mas são estes 10% que nos podem distinguir na multidão. Do meu ponto de vista, artista musical verdadeiro é aquele que só com a sua voz, sem acompanhamento, é capaz de entrar nas regiões da alma mais profundas, fazer com que a sua canção fique na nossa cabeça durante toda a semana seguinte e cujas letras e melodia vamos entoar inconscientemente.

O mercado musical está cheio de artistas talentosos e originais que esperam para serem descobertos. Nós, como destinatários, formamos o seu carácter, por exemplo, comprando os discos ou descarregando as canções da internet. Determinamos assim a demanda de géneros da música, enviando da mesma maneira aos músicos e editoras os sinais sobre o tipo da música que nos interessa. A música é um rio de sons, melodias, emoções e experiências tão grande que não é difícil encontrar algo extraordinário e original. Sejamos mais exigentes, porque a música não é um produto, mas arte que vale por si mesma, que tem como objetivo comover, alegrar e com a qual poderíamos identificar-nos sem vergonha.

<sup>1</sup> - Em polaco: “muzyka ściany wschodniej” - termo elaborado pela banda Pustki; compreende a música que nasce entre a Mazóvia e a Baixa Silésia.

Katarzyna Krzysztofik



Diziesjny rynek fonograficzny pozostawia wiele do życzenia. Pomimo szerokiego wachlarza wykonawców, na scenie muzycznej górują gwiazdy, które z talentem mają niewiele wspólnego. To już nie sztuka dla sztuki w myśl łacińskiej sentencji „ars gratia artis”, lecz sztuka dla konformistów. Gdzie kończy się czysta sztuka a zaczyna kicz?

Wystarczy spojrzeć na takie „gwiazdy” jak Miley Cyrus czy Justin Bieber, które okupują pierwsze miejsca list przebojów, a których popularność wynika z niczego innego jak z braku gustu muzycznego wśród współczesnych odbiorców tej sztuki. Obserwując „artystów” tego pokroju, człowiek jest skory uwierzyć, że przy odrobinie szczęścia i on jest w stanie osiągnąć wielki sukces komercyjny. Mała korekta głosu w studiu, odpowiedni wizerunek i duża kampania reklamowa to niekiedy najlepszy klucz do sławy. Nie da się ukryć, że największe wytwórnie muzyczne stawiają, przede wszystkim, na potencjał komercyjny wykonawcy, który nie zawsze idzie w parze z zapleczem i wartościami artystycznymi.

Nie ulega wątpliwości, że w dzisiejszych czasach muzykiem może być każdy. Żądni sławy i sukcesu młodzi ludzie szturmem opanowują takie portale społecznościowe jak MySpace, Last.fm, Facebook czy YouTube, w celu pozyskania rozgłosu i jak największej liczby słuchaczy. Jedną z zalet tych serwisów jest możliwość poznawania artystów z całego świata, których płyt z pewnością nie znaleźlibyśmy na półkach sklepowych. Pozwalają również na bezpośredni kontakt oraz przepływ utworów i informacji pomiędzy artystą a odbiorcą.

Co się tyczy polskiego rynku muzycznego, moim zdaniem ulega on coraz większej dekadencji. Kierując się wzorcami z zachodu, coraz częściej stawia się na piosenkarzy kontrowersyjnych, których utwory łatwo wpadają w ucho i nie wymagają dużego zaangażowania, zarówno ze strony samego wykonawcy, jak i słuchacza. Światłem w tunelu jest tu ciekawa i interesująca „muzyka ściany wschodniej”, w której skład wchodzi takie zespoły jak: Pustki, Myslovitz, Ścianka, Muchy, Hurt, Happysad oraz artyści, których twórczość próbuje się „zamieść pod dywan”, twierdząc,

że nie jest ona zgodna ze strategią muzyczną współczesnego rynku. Są to m.in. O.N.A., Hey, Czesław Niemen, Dżem, których nie usłyszymy zbyt często w rozgłoszeniach radiowych. Niemniej jednak, warto tu wspomnieć o radiowej Trójce, która pomimo szerzącej się globalizacji i komercjalizacji rynku fonograficznego, idzie pod prąd dzisiejszym gustom, propagując muzykę niszową. Możemy w niej usłyszeć szeroką gamę gatunków muzycznych takich jak rock, alternatywa, rock’n’roll, jazz, soul, muzyka klasyczna oraz wiele innych.

Muzyka to sztuka, której wartości i atrybuty łatwo ulegają degradacji. Składa się na nią wiele elementów, które harmonijnie skomponowane przez utalentowanego artystę, potrafią uderzyć prosto w serce z wielką siłą, przygotowując nieraz o gęsią skórkę. Co wyróżnia dobrego wykonawcę? Wystarczy pójść na koncert i się przekonać. Nie jest sztuką być marionetką w rękach wytwórni fonograficznych, używającą głosu tylko jako bazy do dalszych działań. Mówi się, że talent jest odpowiedzialny jedynie w 10% za sukces, pozostałe 90% to wysiłek, jaki włożymy w jego osiągnięcie. Lecz to właśnie te 10% może nas wyróżnić z tłumu. Według mnie prawdziwy artysta muzyczny to taki, który samym swym głosem, bez akompaniamentu, potrafi wejść w zakamarki naszej duszy, sprawić, że to właśnie jego utwór będzie tkwił w naszej głowie przez kolejny tydzień, a którego słowa oraz melodię będziemy bezwiednie nucić.

Rynek muzyczny jest pełen utalentowanych i oryginalnych artystów, którzy czekają na to, by ich dostrzeżono. My, jako odbiorcy, kształtujemy jego charakter, np. kupując płyty, bądź ściągając utwory z Internetu. Określamy w ten sposób zapotrzebowanie na dany gatunek muzyki, wysyłając tym samym sygnały do artystów i wytwórni o tym, na jakie brzmienia ukierunkowani są słuchacze. Muzyka jest rzeką dźwięków, melodii, emocji i doświadczeń tak ogromną, że nie trudno znaleźć w niej czegoś niezwykłego i niebanalnego. Bądźmy bardziej wymagający, bo muzyka to nie produkt, lecz sztuka sama w sobie, która ma poruszać, cieszyć i z którą bez wstydu moglibyśmy się utożsamiać.

Katarzyna Krzysztofik



## PORTUGAL

8 letras, 8 figuras únicas do desporto português



**H**oje em dia, o futebol é o desporto mais conhecido e mais praticado em Portugal. Mas obviamente isto não significa que só nesta disciplina devemos procurar desportistas de destaque, que atualmente vemos como os símbolos do desporto português. A história mostra que o desenvolvimento da prática de atividades físicas não foi simples. Podemos falar dos 'melhores' e deste processo, apesar de que foi condicionado por muitos fatores.

O fraco desenvolvimento desportivo que sucedia em Portugal no século XIX teria as suas raízes no século XVIII, quando, por motivos aparentemente inexplicáveis, os jogos e as atividades ao ar livre deixaram de fazer parte dos hábitos dos portugueses. Isto provocou uma certa degeneração física e moral. Esta degeneração prolongou-se pelas décadas seguintes, em virtude do desprezo que era dedicado à prática desportiva. Até que a iniciativa de Pierre de Coubertin (1863-1937), um barão francês, que restaurou os Jogos Olímpicos e defendeu a prática desportiva na escola, e a sua decisiva importância na sociedade do século XX consolidaram o desporto como um bloco fundamental dos conteúdos da educação física.

Tratando o nome PORTUGAL como uma abreviatura, tentámos seleccionar desportistas que venceram vários obstáculos e conseguiram ser 'inesquecíveis' na memória dos fãs.

P – de Paulo Guerra, especialista em corta-mato; O – de Obikwelu (Francis), um atleta português nascido na Nigéria que é especializado nos 100 e 200 metros. É o atual recordista europeu do 100m com um tempo de 9,86s. Adquiriu a nacionalidade portuguesa em Outu-

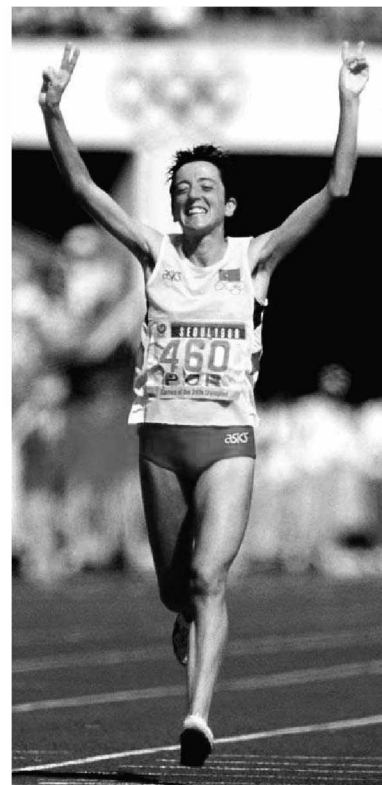
bro de 2001. A sua história de vida, a sua personalidade, os seus sucessos desportivos tornaram-no como uma figura popular no seu país adoptivo; R – de Rosa Mota, já fora de atividade. Tornou-se conhecida principalmente pelas suas prestações na maratona, sendo considerada por muitos como uma das melhores corredoras do século XX nessa especialidade; T – como Torres (José), um antigo futebolista da seleção portuguesa que jogava na posição de avançado. Ao lado de Simões, Eusébio e José Augusto, Torres colecionou golos, títulos e glória aos olhos dos portugueses; U – de Urbano (José), um marchador que participou três vezes nos Jogos Olímpicos e ganhou títulos nacionais; G – de Gomes (Naide), especialista no salto em comprimento, Campeã da Europa de Atletismo de Pista Coberta de salto em comprimento, entre outros, Birmingham 2007; A – de Alves (João), uma das principais personagens da história do futebol português. O futebolista em todos os jogos calçava umas luvas pretas como sua imagem de marca; L – de Lázaro (Francisco), simultaneamente o último e o primeiro, o primeiro herói desportivo português, graças a quem formaram a ideia de herói nacional em tempos de crise naquele Portugal que era um país de heróis e de valentes. O exemplo perfeito do desportista português. Apesar de ser um dos favoritos, Francisco Lázaro não chegou a terminar a maratona de Estocolmo, realizada a 15 de Julho de 1912, desfalecendo à passagem do quilómetro 30, vítima de uma forte insolação, acabando mesmo por falecer no dia seguinte. Morreu com o nome do seu Portugal nos lábios.

Portugal nunca foi e atualmente também não é um rei do atletismo. O futebol é o desporto mais amado pelos portugueses, para eles é um jogo, um desporto, um passatempo ou uma profissão. É também espetáculo, cor, alegria e emoção. É vontade de vencer mas também saber perder. É para todas as idades, raças, credos e profissões. É para eles e para elas, para os filhos e para os pais. O futebol é o rei dos desportos, a estrela da nação. Por isso, de vez em quando, esquece-se dos heróis de outras disciplinas.

No entanto, vale a pena conhecer a história do desporto português, que na Polónia, além do futebol, é totalmente desconhecida. Agora, para nós, todo é um mistério. Mas já mostrei, com a palavra 'Portugal', que brincando, do mesmo modo, chamamos a atenção de nós mesmos e dos outros. Com esta simples charada também conhecemos as personagens e os acontecimentos que constituem a parte da cultura portuguesa.

## PORTUGAL

8 liter, 8 wyjątkowych postaci sportu portugalskiego



**W** dzisiejszych czasach, to właśnie piłka nożna jest najbardziej znanym i najczęściej uprawianym sportem w Portugalii. Ale oczywiście nie oznacza to, że jedynie w tej dyscyplinie powinniśmy szukać wyróżniających się sportowców, których obecnie postrzegamy jako symbole sportu portugalskiego. Historia pokazuje, że rozwój regularnego uprawiania ćwiczeń fizycznych nie był łatwy. Faktem jest to, że ostatecznie możemy mówić o 'najlepszych' i o całym tym procesie, pomimo tego, że był uwarunkowany przez tak wiele czynników.

Słaby rozwój sportu, który miał miejsce w dziewiętnastowiecznej Portugalii swoimi korzeniami sięgał aż do wieku XVIII, kiedy to z powodów pozornie niewytłumaczalnych, zabawy i ćwiczenia na świeżym powietrzu przestały stanowić część zwyczajów Portugalczyków. Spowodowało to pewną degenerację fizyczną i moralną. To pewnego rodzaju zepsucie ciągnęło się przez kolejne dekady, z powodu lekceważenia znaczenia aktywności fizycznej. Dopiero inicjatywa Pierre de Coubertin'a (1863 – 1937), francuskiego barona, który przywrócił Igrzyska Olimpijskie i bronił ideę uprawiania sportu w szkole, a także jego istotne znaczenie w dwudziestowiecznym społeczeństwie, umocniły pozycję sportu, traktując go jako podstawowy blok programów nauczania wychowania fizycznego.

Traktując nazwę 'PORTUGAL' jako skrót próbujemy wybrać sportowców, którzy pokonali różne przeszkody i zdołali pozostać w pamięci fanów jako ci 'niezapomniani'.

P – jak Paulo Guerra, ekspert biegów przełajowych, O – jak Obikwelu (Francis), portugalski lekkoatleta, urodzony w Nigerii, który specjalizuje się w biegach sprinterskich na 100 i 200 metrów. Aktualny rekordzista Europy na 100 m., z czasem 9,86s. Obywatelstwo

portugalskie przyjął w październiku 2001 roku. Historia jego życia, osobowość oraz osiągnięcia sportowe uczyniły go popularną postacią w przybranej Ojczyźnie. R – jak Rosa Mota, która już nie uprawia dyscypliny. Stała się znana przede wszystkim dzięki występom w maratonach, będąc uważaną przez wielu jako jedna z najlepszych biegaczek XX wieku w tej specjalności. T – jak Torres (José), były piłkarz reprezentacji narodowej, który grał na pozycji napastnika. Obok Simões'a, Eusébio i José Augusto, Torres zdobywał bramki, tytuły i chwałę w oczach Portugalczyków; U – jak Urbano (José), chodźca, który trzykrotnie brał udział w Igrzyskach Olimpijskich i zdobył kilka tytułów krajowych. G – jak Gomes (Naide), specjalistka w skoku w dal, Halowa Mistrzyni Europy w Lekkoatletyce, między innymi z Birmingham z 2007 roku. A – jak Alves (João), jedna z głównych osobowości w historii portugalskiej piłki nożnej. Piłkarz w każdym meczu nosił czarne rękawiczki, jako swój markowy wizerunek. L – jak Lázaro (Francisco), jednocześnie ostatni i pierwszy, pierwszy portugalski bohater sportowy, dzięki któremu powstała idea bohatera narodowego w czasach kryzysu, w tej Portugalii, która była krajem odważnych mężów i bohaterów. Doskonały przykład portugalskiego sportowca. Pomimo tego, że był wymieniany jako jeden z najlepszych, Francisco Lázaro nie ukończył maratonu w Sztokholmie, który odbył się 15 lipca 1912 roku, mdlejąc na trasie po przejściu 30 kilometra. Jako ofiara silnego nasłonecznienia zakończył swoje życie umierając w dniu następnym. Zmarł z nazwą swojej Portugalii na ustach.

Portugalia nigdy nie była i obecnie także nie jest królową lekkiej atletyki. Piłka nożna stanowi sport najbardziej ukochany przez Portugalczyków, dla nich jest grą, sportem, hobby lub zawodem. Jest także spektaklem, kolorem, radością i wzruszeniem. Jest chęcią wygrania, ale i umiejętnością przegrywania. Jest dla wszystkich grup wiekowych, rasowych, wyznaniowych i zawodowych. Dla kobiet i dla mężczyzn, dla dzieci i dla rodziców. To właśnie futbol jest królem dyscyplin sportowych, gwiazdą narodu. Dlatego niejednokrotnie zapomina się o bohaterach z innego zakresu.

A jednak warto poznać historię sportu portugalskiego, który w Polsce oprócz piłki nożnej, jest zupełnie nieznaną. Dla nas, teraz, wszystko jest tajemnicą. Ale właśnie pokazałam igrając ze słowem 'portugal', że nawet bawiąc się, jednakowo możemy przyciągnąć nie tylko swoją uwagę, ale także i innych. Przy pomocy tak prostej intrygi poznajemy odpowiednie postaci i wydarzenia, które tworzą część kultury portugalskiej.

**O homem - a mulher. Dois gêneros diferentes de ponto de vista físico e psicológico. Porque é que somos tão diferentes? Os especialistas afirmam que o culpado é o nosso cérebro. Sim, é verdade que o nosso cérebro é diferente, mas algumas características e comportamentos aprendemos sozinhos na vida. Não é verdade que aprendemos uns com os outros?**

Vamos ver, como nos comportamos em algumas situações, os homens e as mulheres. Para mostrar o nosso outro conceito da vida ;)

**AJUDA.** Muitas vezes nós mesmas ensinamos os homens por exemplo a "não ajudar" nos trabalhos de casa, porque consideramos que os homens não vão fazê-lo tal, como queríamos nós. Nada pior. Se uma mulher diz a um homem que não sabe fazê-lo, ele vai pensar que é verdade. E nunca mais vai propor a sua ajuda. Pelo contrário, nós não temos medo de usar o martelo, e se o homem não mostra vontade de arranjar o que não funciona não vamos pedir socorro. E nos nossos pensamentos falamos com ele dizendo "vou mostrar-te que sei fazê-lo e não preciso da tua ajuda!"

**APELIDOS.** Se Adriana, Silvana, Débora e Luciana vão almoçar juntas, elas chamarão umas às outras de Dri, Sil, Dé e Lú. Somos muito carinhosas com as nossas amigas. Criamos um ambiente como se todas fossemos irmãs. E se Leandro, Carlos, Roberto e João saem juntos, eles afetuosamente se referirão uns aos outros como Gordinho, Cabeçudo, Godzilla e Peidorria. Hm... se calhar é um "outro" tipo de carinho? ;)

**BOLSA.** Um objeto imprescindível para cada mulher em cada momento. Normalmente grande, profundo e com o modelo que está na moda ultimamente. Os homens não a usam, e nunca podem compreender para quê levar uma bolsa para a discoteca? Como porquê? - para poder levar os cosméticos e arranjar a maquilhagem depois de dançar durante toda a noite.

**CASA DE BANHO.** No que diz respeito aos cosméticos, um homem tem seis coisas na sua casa de banho: escova de dentes, pente, espuma de barbear, máquina de barbear, sabonete e uma toalha.

A quantidade média de coisas numa casa de banho tipicamente feminina é 756. Os homens normalmente não conseguem identificar a maioria delas. ;)

**DISCUSSÕES.** Sempre queremos ter a última palavra em qualquer discussão. Porque muitas vezes temos razão, mais por definição, qualquer coisa que um homem disser depois disso é o começo de outra discussão.

**FILMES.** Na hora de escolher o filme para ver juntos começa uma discussão enorme. O filme que nós mulheres consideramos como um bom filme é aquele em que trata de amor, o casamento e felicidade. Mas os homens dizem que isto têm na sua casa e não querem vê-lo novamente na televisão. O que eles gostam de ver são as mulheres ideais, carros rápidos e os homens ricos. Isto é, o que normalmente não têm ;)

**GATOS.** Nós mulheres adoramos os gatos. São carinhosos como nós, têm a sua própria visão do mundo - como nós, gostam de carícias - como nós. Ao contrário dos homens que não gostam nada dos gatos. Há algum homem sozinho que tenha gato? Não. E porquê? Porque os homens não cozinham nem para eles mesmos, e o gato morreria do fome.

**ILHA.** Se perguntássemos a um homem o que levaria para uma ilha deserta, seguramente nos diria que um televisor. E a mulher? - as suas

amigas. Os homens podem viver sem os seus amigos, e as mulheres ... não.

**JANTAR.** Quantas vezes o homem prepara o jantar para a sua mulher? 2. No aniversário de casamento e na festa de anos. E a mulher? - as restantes 363 ;)

**LAGRIMAS.** Nós mulheres choramos muuuuito. Sempre, que estamos cansadas, quando algo não saiu bem, quando estamos comovidas.. etc. O homem chora... quando descasca cebola.

**MÃE.** A mãe é a primeira mulher da vida do homem. Portanto a sogra aparece na vida das mulheres como o ideal da mulher. Hm... pois nós mulheres temos obrigação de estabelecer uma boa relação com as nossas sogras, mas os homens fogem quando podem das casas das nossas mães.

**PORTA.** Vivemos nos tempos que cada vez mais recusam a tradição, mas este gesto de permitir a mulher passar primeiro na porta é imprescindível. A única possibilidade de deixar passar a um homem primeiro será ... a necessidade imediata de ir à casa de banho ;)

**SABADO.** Como gostamos de passar o sábado? Os homens - bebendo a cervejinha no bar com os colegas, vendo ao mesmo tempo o jogo do futebol. E as mulheres? Pintando as unhas da amiga, contando as histórias das outras amigas.

**TRABALHO.** O melhor trabalho para os homens? O que não precisa de muito esforço e dá muito dinheiro. E para as mulheres? Que dê muita satisfação e deixe algum tempo livre para estar com família.

Como podemos ver neste pequeno glossário, temos muitos aspetos na nossa vida em que sobrevivemos de maneira diferente. Mas para acabar de maneira otimista vou citar a nossa famosa poeta Wislawa Szymborska que disse que apesar de sermos tão diferentes o mais importante é a vontade de encontrar alguma receita para uma vida feliz em comum:

"Sorrindo, abraçados  
Procuraremos o acordo,  
Apesar de que somos diferentes  
Como duas gotas de água limpa"

Anna Słowikowska

**M**ężczyzna i kobieta. Z punktu widzenia fizjologicznego i psychologicznego - dwie różne płcie. Dlaczego tak się różnimy? Psycholodzy winią za to nasze półkule mózgowie. To prawda różnią się od siebie, ale przecież niektóre nawyki i zachowania nabywamy idąc przez życie. Czy nie uczymy siebie nawzajem?

Zobaczmy jak zachowują się w niektórych sytuacjach kobiety i mężczyźni, żeby pokazać nasze odmienne wizje pewnych kwestii.

**POMOC.** Bardzo często my kobiety uczymy mężczyzn tak naprawdę "nie pomagać" np. w pracach domowych, dlatego, iż uważamy, że mężczyzna nie zrobi tego, tak jak my byśmy chciały. Nic gorszego. Jeżeli kobieta powie mężczyźnie, że on nie potrafi czegoś zrobić, on zdecydowanie pomyśli, że tak jest. I może być pewna, że nigdy więcej nie zaproponuje jej pomocy w czymkolwiek. Przeciwnie kobiety, nie boimy się używać młotka i jeśli nasz mężczyzna nie okazuje chęci by coś w domu naprawić, nie poprosimy go więcej o pomoc. Jedynie w myślach powiemy do niego „ja Ci pokazę, że potrafię i wcale nie potrzebuję Twojej łaski!”

**IMIONA.** Kiedy Adriana, Silvana Debora i Luciana idą razem na imprezę, nie są już zwykłą Adrianą i Silvaną tylko.. Dri Sil, De i Lu. My kobiety jesteśmy bardzo czule i przyjacielskie wobec naszych przyjaciółek. Tworzymy wokół siebie siostrzaną atmosferę. Lecz gdy Leandro, Carlos, Roberto i João wychodzą na piwo nazywają się ..... Hmm... może to inny rodzaj czułości??

**TOREBKA.** Niezbędny przedmiot każdej kobiety w każdym momencie. Zazwyczaj duża, głęboka i modna. Mężczyźni jej nie używają i nigdy nie mogą zrozumieć po co zabieramy torebkę na dyskotekę? Jak to po co? - żeby móc zabrać kosmetyki i poprawić makijaż po tańcach przez pół nocy.

**ŁAZIENKA.** Jeżeli chodzi o kosmetyki mężczyźni mają 6 przedmiotów w swojej łazience, są to: szczoteczka do zębów, grzebień, pianka do golenia, maszynka, mydło i ręcznik. Natomiast średnia ilość kosmetyków w typowo damskiej łazience to 756. Co gorsze, większości z nich mężczyźni nie potrafią zidentyfikować ;)

**KŁÓTNIE.** My kobiety zawsze chcemy aby do nas należało ostatnie słowo w jakiegokolwiek kłótni. Dlatego, że wiele razy to my mamy rację i dla zasady każde następne słowo, które mężczyzna powie jest początkiem następnej dyskusji.

**FILMY.** Dopiero w momencie wybierania wieczornego filmu następuje prawdziwa kłótnia. Film, który my kobiety uważamy za dobry film, to taki który mówi o miłości, małżeństwie i szczęściu. Natomiast mężczyźni mówią, że to mają w domu i nie chcą oglądać tego samego w telewizorze. To co oni lubią oglądać to idealne kobiety, szybkie samochody i bogaci ludzie. Czyli jednym słowem to, czego zazwyczaj nie mają ;)

**KOTY.** My kobiety uwielbiamy koty. Są czule tak jak my, mają swoją własną wizję świata - jak my, lubią pieszczoty - też jak my. Przeciwnie mężczyźni - oni nie znoszą kotów. Czy jest jakiś samotny mężczyzna mający kota? Nie. A dlaczego? Dlatego, że mężczyźni nie gotują nawet dla siebie samych, nie mówiąc już o biednym kocie, który umarłby z głodu.

**WYSPA.** Gdybyśmy zapytali mężczyznę co zabrałby

na bezludną wyspę, z pewnością odpowiedziałby ze telewizor. A kobieta? - przyjaciółki. Mężczyźni potrafią żyć bez kumpli, natomiast kobieta bez przyjaciółek ... nie.

**KOLACJA.** Ile razy mężczyzna przygotowuje kolację dla swojej kobiety? 3. W rocznicę, w jej urodziny i imieniny. A kobieta..? W pozostałe 362 ;)

**ŁZY.** My kobiety płacemy często. Zawsze kiedy jesteśmy zmęczone, kiedy coś nam nie wyszło, pod wpływem wzruszenia itd. Mężczyzna płacze... tylko wtedy, kiedy kroi cebule.

**MATKA.** Matka to pierwsza kobieta w życiu mężczyzny. Dlatego teściowa jawi się jako ideał kobiety. Hm.. my kobiety mamy niejako obowiązek nawiązać dobrą relację z mamusią naszego męża, natomiast mężczyzna jak najszybciej stara się uciec z domu naszej mamy.

**DRZWI.** Żyjemy w czasach, w których coraz bardziej odrzuca się tradycje. Jednak gest przepuszczenia kobiety w drzwiach to minimum. Jedyną sytuacją kiedy mężczyzna mógłby wejść pierwszy byłaby ... natychmiastowa potrzeba skorzystania z toalety ;)

**SOBOTA.** Jak spędzamy soboty? Mężczyźni - pijąc piwko w barze z kolegami, oglądając mecz a kobiety? Malując paznokcie przyjaciółce, obmawiając inną przyjaciółkę.

**PRACA.** Wymarzona praca dla mężczyzny? Taka, która nie wymaga dużo wysiłku i jest dobrze płatna. I dla kobiet? Taka, która daje satysfakcję i pozwala na spędzanie wolnego czasu z rodziną.

Jak możemy zaobserwować w tym małym alfabecie jest kilka aspektów w życiu, które traktujemy inaczej. Jednak żeby zakończyć jakimś optymistycznym akcentem zacytuję fragment wiersza naszej polskiej poetki Wisławy Szymborskiej, według której mimo naszych różnic najważniejsze to chcieć odnaleźć receptę na wspólne szczęśliwe życie :

„Uśmiechnięci, w półobjęci  
spróbujemy szukać zgody,  
choć różnimy się od siebie  
jak dwie krople czystej wody.”

Anna Słowikowska

## 2010: um ano trágico na Polónia

Sem dúvida alguma podemos dizer que o ano passado não foi especialmente feliz para os polacos. Evidentemente, não somos uma nação otimista e contente, mas depois deste azarado 2010 temos verdadeiramente muitíssimas razões para queixar-nos e lamentar-nos.

Podemos perguntar porque 2010 é considerado como um ano tão excepcional na vida dos polacos e não será difícil responder a essa pergunta. A razão é bastante simples, mas também trágica: em abril de 2010 aconteceu um desastre que chocou todo o mundo. Membros do governo polaco morreram num acidente do avião que voava para Smolensk para a cerimónia de homenagem aos oficiais polacos assassinados em Katyn durante a segunda guerra mundial.

Morreram não só o presidente da república e membros do governo, mas também representantes da Igreja, da cultura e desporto e a tripulação do avião. É uma ironia inexplicável da história, mas a terra de Smolensk foi uma vez mais um local trágico. Esse acontecimento provocou, infelizmente, uma grande tensão entre os polacos e os russos, mas sobretudo vários conflitos entre os próprios polacos, o que influenciou na política interna do país.

Inundações destruíram as vidas de milhares, especialmente na região sudeste da Polónia.

Muitíssimos moradores perderam os seus pertences e em alguns casos foram privados das condições indispensáveis para levar uma vida normal. Nesta situação, os compatriotas mostraram ter bom coração e ajudaram imenso nas "horas duras", mas algumas das vítimas nunca recuperarão tudo o que foi destruído por aquele cataclismo.

2010 foi, infelizmente, o último ano para algumas personagens respeitadas pelo público. Morreram atores estimados e famosos, tais como Maciej Kozłowski, Wojciech Siemion, Jerzy Turek, ou Gabriela Kownacka. Todos os anos nos despedimos de alguém famoso, é bastante normal, mas em 2010 despedimo-nos duma multidão de grandes personagens da vida cultural polaca.

Além disso, a situação económica e política na Polónia em 2010 foi grave, os dois partidos principais lutavam, um contra o outro, sem fazer quase nada para melhorar as condições de vida no país. A desconfiança dos polacos cresceu assim como os milhões da dívida nacional.

O que acontecerá em 2011? Alguns acreditam na melhoria, outros são cada vez mais pessimistas, há também pessoas que não se preocupam, porque acreditam no fim do mundo, que segundo algumas fontes será em 2012.

## 2010: tragiczny rok w Polsce

Bez żadnych wątpliwości możemy powiedzieć, że miniony rok nie był szczególnie szczęśliwy dla Polaków. Ewidentnie, nie jesteśmy narodem optymistów i ludzi zadowolonych, ale po tym pechowym 2010 mamy naprawdę wiele powodów do narzekań i lamentów.

Możemy spytać dlaczego 2010 jest uznawany za tak wyjątkowy rok w życiu typowego Polaka i nie będzie trudno odpowiedzieć na to pytanie. Powód jest dość prosty, ale i także tragiczny: w kwietniu 2010 zdarzyła się tragedia, która zszokowała cały świat. Członkowie rządu polskiego zginęli w katastrofie samolotu, który leciał do Smoleńska na obchody upamiętniające mord na polskich oficerach w Katyniu podczas drugiej wojny światowej.

Zginęli nie tylko prezydent wraz z członkami rządu, ale także reprezentanci Kościoła, kultury i sportu, oraz załoga samolotu. Jest to niewyjaśnialna ironia historii, ziemia smoleńska była raz jeszcze miejscem tragedii. Tamto wydarzenie spowodowało, niestety, wielkie napięcie pomiędzy Polakami i Rosjanami, ale przede wszystkim miało miejsce także wiele konfliktów pomiędzy samymi Polakami, co miało wpływ na politykę wewnętrzną kraju.

Tym, co zniszczyło życia tysięcy ludzi, była powódź, zwłaszcza w południowo-wschodniej

części Polski. Wielu mieszkańców straciło swój dobytek i w niektórych przypadkach zostali pozbawieni warunków niezbędnych do prowadzenia normalnego życia. W tej sytuacji, rodacy pokazali serca i pomagali znacznie w "trudnych godzinach", lecz niektórzy z powodzian nigdy nie odzyskają tego wszystkiego, co zostało zabrane przez tamten kataklizm.

2010 był, niestety, ostatnim rokiem dla wielu osobistości szanowanych publicznie. Zmarli cenieni i sławni aktorzy, tacy jak Maciej Kozłowski, Wojciech Siemion, Jerzy Turek, czy Gabriela Kownacka. Każdego roku żegnamy się z autorytetami, jest to normalne, jednak w tym roku pożegnaliśmy wiele znaczących osobistości z polskiego życia kulturalnego.

Ponadto, sytuacja ekonomiczna i polityczna w Polsce w 2010 była trudna, dwie główne partie walczyły między sobą, nie robiąc prawie niczego by poprawić warunki życia w kraju. Brak zaufania Polaków rósł wraz z milionami długu narodowego.

Co zdarzy się w 2011? Jedni wierzą w poprawę, inni są coraz bardziej pesymistycznie nastawieni, są także ludzie, którzy się nie martwią, ponieważ wierzą w koniec świata, który, według niektórych źródeł, będzie w 2012.

## “Destino da Mulher”

**M**ulher... Quantos significados contém esta palavra! A sua visão consolidada em cada sociedade variou desde sempre. Hoje em dia, a mulher aparece não só como a mãe e a esposa. Antes pelo contrário, atingiu já um estatuto de pessoa independente e segura de si mesma. Com o decorrer do tempo e junto com as mudanças da sua posição, mudava também a maneira de vê-la. As três religiões mais importantes e poderosas do mundo, quer dizer o cristianismo, o judaísmo e o islão realçam nas páginas das suas escrituras sagradas o papel da mulher na criação e na permanência da humanidade. Mas é preciso ter na memória que, em muitas sociedades antigas, a visão da mulher não era equivalente à sua imagem atual.

O judaísmo, que é a religião mais antiga das três acima mencionadas, vê a mulher como uma fonte do pecado que põe em perigo a reputação do homem. Por esta razão, no entender dos crentes, é necessário acautelar-se contra ela. Então, por causa do seu papel bíblico de sedutora, a mulher é considerada como a autora da tragédia humana. Foi exatamente ela quem levou Adão a desobedecer ao seu Senhor. Convencendo o seu marido a comer o fruto proibido, a mulher cometeu um pecado imperdoável e provocou a expulsão da humanidade do Paraíso. De tal modo, determinou todo o sofrimento temporal humano.

A tradição judaica apresenta a mulher como a iniciadora do pecado original que deve sentir-se culpada por todo o mal do mundo. Antigamente, o direito válido nos terrenos povoados pelos judeus admitia o poder absoluto do pai perante a sua família. Especialmente as mulheres tinham que humilhar-se e aceitar todas as suas decisões. O ato de vender as filhas para os trabalhos domésticos era um procedimento bastante frequente, sobretudo nas famílias miseráveis e incultas. É necessário realçar que o estatuto social da mulher situava-a numa posição sem quaisquer direitos. Portanto, era tratada como a propriedade do seu pai e depois do seu marido, que constituía só uma parte do património da família. Além disso, não se pode omitir a questão da herança. Conforme a jurisdição judaica, as filhas podem ser herdeiras só se o pai não tiver nenhuns filhos. Igualmente, a maneira de tratar as mulheres durante o período da menstruação, tal como depois do parto, até hoje em dia desperta muitas controvérsias. Então, as judias permanecem isoladas da sua família porque são consideradas impuras e pecadoras. A mulher

fica sozinha e nem o seu marido pode tocá-la.

Apesar da maneira de ver e perceber a realidade na qual vivem os judeus ter mudado bastante, a visão da mulher na sua sociedade ainda é uma visão conotada pejorativamente. A mulher permanece tratada como um ser humano pior do que o homem e que obedece somente à sua vontade. Pode-se dizer que desde o seu nascimento é marcada pela impureza moral e corporal iniciada já no Jardim do Eden.

A imagem da mulher consolidada na religião cristã não difere muito desta, que permanece inscrita no judaísmo. Já na Idade Média os chamados “pais da Igreja” maltratavam as mulheres acusando-as de todas as injustiças e catástrofes presentes no mundo inteiro. Por este motivo, pode-se dizer que a mulher era julgada como um sinónimo do mal e sofrimento humano. Cada relação que aparecia entre o homem e a mulher, até à união conjugal, era tratada como uma relação pecadora e repugnante.

É verdade que um dos princípios essenciais do cristianismo obrigava a mulher a rebaixar-se ao homem e obedecer-lhe incondicionalmente. A doutrina católica sempre tem sublinhado que a mulher foi criada a partir de uma costela do homem e, por esta razão, tem de ser submissa. Assim mesmo, tal como no caso da religião judaica, a mulher era considerada como a fonte do pecado omnipresente. Nas palavras pronunciadas por muitos profetas cristãos a mulher aparecia como um ser humano estigmatizado por Satanás, um ente da segunda categoria, então quase sem importância.

Ora pois, o seu estatuto social permanecia baixo e o seu papel na criação e prosperidade de cada sociedade até aos tempos de hoje é desrespeitado. O cristianismo, que atualmente pode ser considerado como uma das religiões favoráveis à mulher e cujos sermões proclamam o respeito mútuo, nem sempre apreciava o papel da mulher e a sua excepcionalidade. Até agora pode-se observar as diferenças nítidas nas interpretações da Bíblia que muitas vezes desdenham a mulher e situam-na numa posição insignificativa. Quanto ao papel da mulher no islão, é necessário sublinhar que, devido à diversidade do mundo muçulmano, não é possível falar sobre a cultura islâmica em geral. A sua posição depende da região geográfica, da tradição e do grau da prosperidade dum país. Para compreender bem o que atualmente é a mencionada religião, são obrigatórios alguns conhecimentos históricos. Primeiramente, a noção da “mulher

## „Przeznaczenie Kobiety”

**K**obieta... jak wiele znaczeń zawiera to słowo. Jej specyficzna wizja utarta w każdym społeczeństwie zmieniała się praktycznie od zawsze. Aktualnie kobieta jawi się nie tylko jako matka i żona. Wręcz przeciwnie, cieszy się statusem osoby niezależnej oraz pewnej siebie. Wraz z biegiem czasu oraz zmianami pozycji społecznej teje grupy ewoluował także sposób postrzegania kobiet. Trzy najważniejsze i najpotężniejsze religie świata, judaizm, chrześcijaństwo oraz islam, w swoich Świętych Księgach podkreślają rolę kobiety w akcie tworzenia i przetrwania ludzkości. Należy jednak wziąć pod uwagę, iż obraz kobiety w wielu społeczeństwach starożytnych różnił się znacząco od dzisiejszego.

Judaizm, najstarsza z trzech wyżej wymienionych religii, widzi kobietę jako źródło grzechu i zagrożenie dla reputacji mężczyzny. Co za tym idzie, w rozumieniu wyznawców, jest to istota względem której należy zachować szczególną ostrożność. Poprzez biblijne przedstawienie kobiety jako uwodzicielki jest ona stale obarczana winą za wszelakie tragedie, które spotkały ludzkość. To właśnie ona podała Adamowi jabłko dając tym samym wyraz swojego nieposłuszeństwa Panu. Namawiając swojego męża do zjedzenia zakazanego owocu kobieta popełniła niewybaczalny grzech i doprowadziła do wygnania z Raju. W tym momencie rozpoczął się dla ludzi czas cierpień i wyrzeczeń.

Tradycja żydowska przedstawia kobietę jako siłę sprawczą grzechu pierworodnego, która ma obowiązek czuć się winną za całe zło otaczającego nas świata. Niegdyś, prawo obowiązujące na terenach żydowskich przyznawało ojcu całkowitą władzę nad rodziną. Zwłaszcza kobiety musiały zachować pokorę i być całkowicie podległymi woli głowy rodziny. Bardzo częstą praktyką, przede wszystkim w rodzinach niezamożnych, było sprzedawanie córek do pracy w charakterze służących. Tak więc kobieta w ówczesnym społeczeństwie była istotą nie tyle nie posiadającą najmniejszych przywilejów, co żadnych praw. Traktowana była jako własność ojca, a później męża i stanowiła część majątku rodziny. Nie można pominąć także kwestii spadku. Zgodnie z prawem żydowskim, córki mogły dziedziczyć po ojcu tylko jeśli ten nie posiadał synów. Po dziś dzień budzi ogromne kontrowersje sposób obchodzenia się z kobietami w trakcie menstruacji oraz po porodzie. W tych okresach żydówki, jako nieczyste i grzeszne, są izolowane od rodziny (nawet własny mąż nie może

dotknąć żony) i pozostawiane same sobie.

Pomimo zmian sposobu postrzegania i rozumienia rzeczywistości przez Żydów, ich sposób odbierania kobiet w dalszym ciągu jest nacechowany negatywnie. Kobieta jest dla wyznawców judaizmu bytem znacznie gorszym niż mężczyzna oraz podlegającym tylko i wyłącznie jego woli.

Obraz typowej przedstawicielki płci pięknej zakorzeniony w chrześcijaństwie nie różni się zbyt od tego zaobserwowanego w judaizmie. Już w Średniowieczu kobiety były poniewierane przez „Ojców Kościoła” i oskarżane o całe zło i niesprawiedliwość świata. Możemy zaryzykować stwierdzenie że kobieta to synonim zła i cierpienia. Każda relacja damsko-męska, włączając małżeńską, była traktowana jako relacja grzeszna i budząca odrazę.

Jest dla wszystkich wiadome, że jedna z zasad chrześcijaństwa obliguje kobietę do pewnego rodzaju podwładności mężczyźnie i podporządkowaniu jego woli. Doktryna katolicka od początku ukazywała akt stworzenia kobiety z żebra mężczyzny poprzez który stawała się ona mu podległa. W słowach wypowiedzianych przez wielu duchownych chrześcijańskich kobieta jawi się jako stworzenie naznaczone przez Szatana, osobnik drugiej kategorii, właściwie bez żadnego znaczenia.

Pomimo upływu czasu jej statut społeczny pozostawia nadal wiele do życzenia, a wkład w tworzenie i funkcjonowanie społeczeństwa po dziś dzień jest lekceważony. Chrześcijaństwo, które aktualnie może być uważane za religię najbardziej przychylną kobietom i które w swoich kazaniach apeluje o wzajemny szacunek, nie zawsze doceniało ich wyjątkowość. Po dziś dzień można zauważyć różnice w interpretacji Biblii, która niejednokrotnie traktuje kobietę z pogardą sychając ją na mało znaczącą pozycję.

Analizując rolę kobiety w islamie należy wziąć pod uwagę to, iż ze względu na ogromne różnicowanie świata muzułmańskiego, nie można mówić o kulturze islamskiej jako takiej. Jej pozycja zależy od regionu geograficznego, tradycji oraz stopnia rozwoju danego państwa. Aby zrozumieć czym aktualnie jest religia islamska ważna jest znajomość kilku faktów historycznych. Co najważniejsze, pojęcia „kobieta muzułmańska” używa się dopiero od momentu w którym skończyła się tak zwana „epoka ignorancji i ciemności” poprzedzająca islam. W tamtych czasach istniały plemiona, w których to właśnie kobiety decydowały o życiu rodzinnym, odgrywały bardzo ważną rolę w systemie społecznym i same wybierały

muçulmana” permanece utilizada a partir do momento em que se terminou a chamada “época da ignorância” que antecedeu o islão. Naqueles tempos, quer dizer pre-islâmicos, existiam as tribos nas quais exatamente as mulheres decidiam sobre a vida da família, desempenhavam um papel importante no sistema social e tinham a possibilidade de escolher o seu marido. Já a esposa de Maomé era uma mulher auto-suficiente e exigente. No entanto, no início da era islâmica tudo mudou totalmente.

Ao apresentar a situação da mulher é preciso mencionar o Alcorão - a fonte principal da lei islâmica e, ao mesmo tempo, o livro sagrado para todos os seus seguidores. Não faltam as pessoas que dizem que a religião muçulmana teve um impacto positivo sobre a sociedade, ou seja, alguns realçam que o Alcorão proíbe o abuso das mulheres, permite o divórcio e, o que é curioso, atribui a culpa pelo pecado original ao Adão. Além disso, há quem opine que antes da aparição do islão a posição da mulher era, pelo menos, pior (existia a poligamia, os recém-nascidos do sexo feminino eram mortos e as mulheres não tinham nenhuns direitos), mas não há provas que o confirmassem. Seja como for, deve-se lembrar de que na área religiosa do islão não existem as diferenças entre o homem e a mulher. O Alcorão protege a situação material feminina e garante-lhe o direito de declínio. Desta forma, as meninas recebem uma boa educação e, além de estudar, podem também trabalhar.

Do outro ponto de vista, o livro sagrado dos muçulmanos sublinha a superioridade do homem sobre a mulher tratando-a como um ser humano que não é capaz de viver independentemente. Cada mulher tem

que submeter-se ao seu marido. O Alcorão permite, em casos extremos, até o espancamento das mulheres rebeldes. A mulher está destinada ao matrimónio, sobre o qual decide o seu pai, e para a maternidade. O homem pode ter até 4 esposas, pois a poligamia é limitada só pelas possibilidades económicas do homem. É ele que tem de assegurar a manutenção a cada uma das suas mulheres. A posição feminina na área profissional também permanece restringida. Não se lhes admite os cargos de gestão porque são incapazes de tomar as decisões. Existem também algumas indicações relativas ao código de vestimenta, o que é mais preponderante: cada mulher tem de cobrir todo o seu corpo, excepto os olhos e as mãos. Seguindo a mesma linha de pensamento: a mulher não pode ficar num quarto com os homens desconhecidos. Mas apesar destas exigências muito rigorosas, hoje em dia é possível observar entre as crentes jovens do islão uma tendência crescente de separar-se das influências ocidentais e uma inclinação ainda mais forte à tradição religiosa islâmica.

Como é possível notar, cada uma das religiões acima apresentadas está relacionada com a presença da mulher na vida humana. Embora seja tratada como um ente pior do que o homem, hoje em dia o seu estatuto social já é mais alto. Isto é visível sobretudo no caso do cristianismo contemporâneo que finalmente começou a atribuir à mulher um papel importante na permanência de cada sociedade. Com o progresso mental mudou também a maneira de interpretar as escrituras sagradas e introduzir na vida todas as suas indicações. O que é importante é guardar na memória a importância da mulher e tentar purificar a sua imagem religiosa.

sobie mężów. Nawet żona Mahometa była osobą samowystarczającą i wymagającą. Jednak u początków islamu sytuacja zmieniła się o 180 stopni.

Głównym źródłem prawa muzułmańskiego i zarazem świętą księgą dla wszystkich wyznawców islamu jest Koran. Nie brakuje osób, które twierdzą, że religia islamu wywarła pozytywny wpływ na społeczeństwo. Podkreślają oni również, że Alkoran zabrania wykorzystywania kobiet, zezwala na rozwody i, co ciekawsze, winą za grzech pierworodny obarcza Adama. Można się spotkać także z opiniami, iż przed pojawieniem się islamu sytuacja kobiet była dużo gorsza (istniała poligamia, nowo narodzone dziewczynki były zabijane a kobiety nie posiadały najmniejszych praw), jednak brakuje przesłanek potwierdzających tę tezę. Jakby nie było, warto zapamiętać, że w kwestii religii kobiety są równe mężczyznom, Koran zapewnia im także zabezpieczenie materialne ze strony mężczyzny oraz prawo do spadku, a już kilkuletnie dziewczynki otrzymują bardzo dobre wykształcenie, aby w przyszłości móc także pracować.

kobietą określając ją jako istotę niezdolną do w pełni samodzielnego życia, która winna podporządkować się mężowi. W skrajnych przypadkach nieposłuszeństwa Koran dopuszcza nawet bicie żony. Kobieta jest przeznaczona do małżeństwa, o którym decyduje jej ojciec, oraz do macierzyństwa. Mężczyzna zaś może posiadać do 4 żon, poligamia ograniczona jest jedynie przez jego możliwości finansowe, ponieważ to

właśnie mąż jest zobowiązany do zapewnienia utrzymania każdej ze swoich żon. W obszarze zawodowym także istnieje wiele restrykcji ograniczających możliwości kobiet, nie mogą one na przykład zajmować stanowisk kierowniczych, ponieważ uważa się, że nie są w stanie samodzielnie podejmować decyzji. Istnieją także pewne wskazówki dotyczące sposobu ubierania się pań, kobieta powinna zasłaniać całe ciało z wyjątkiem oczu i dłoni. Idąc tym tokiem myślenia, przedstawicielki płci pięknej powinny ograniczyć swoje kontakty z obcymi mężczyznami do minimum i w żadnym wypadku nie mogą przebywać z nimi w jednym pomieszczeniu. Pomimo rygorystycznych wymagań jakie narzuca islam, aktualnie wśród młodych wyznawczyń tej religii można zaobserwować wrastającą tendencję polegającą na odrzucaniu wpływów zachodnich i silnemu zwrotowi ku religii.

Reasumując, nietrudno zauważyć, że każda z trzech wyżej wymienionych religii podkreśla obecność kobiet w życiu ludzkim. Choć ta często jest traktowana jako ktoś gorszy od mężczyzny, w dzisiejszych czasach jej statut społeczny jest już znacznie wyższy. Jest to szczególnie widoczne we współczesnej religii chrześcijańskiej, która przyznaje kobiecie niezwykle istotną rolę w kreowaniu społeczeństwa. Wraz ze zmianami mentalność ludzkiej zmienił się także sposób interpretowania Pisma Świętego oraz wprowadzania w życie jego wskazówek.

Agata Szuberla e Ewelina Zdanikowska

Agata Szuberla i Ewelina Zdanikowska



# Centrum Języka Portugalskiego zaprasza do swojej siedziby na:



Wystawy



Pokazy filmów



Zajęcia praktyczne



Wykłady na temat języka i kultury portugalskiej



Koncerty

Kursy języka portugalskiego:

Małe grupy

Wszystkie poziomy zaawansowania

Oficjalne egzaminy z języka portugalskiego (wersja europejska)



INSTITUTO  
**CAMÕES**  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

